FALE CONOSCO:
(54) 9 9237 4733

O FARROUPILHA

SINTA A NOSSA CIDADE

TERRA DO MOSCATEL

SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2024 • WWW.OFARROUPILHA.COM.BR • FB.COM/OFARROUPILHA • TWITTER.COM/OFARROUPILHA • INSTAGRAM.COM/OFARROUPILHA • ANO 43 | ED. 2.422 | R$ 6,00

FOTO: Fabiano Mazzotti



Farroupilha está na Rota dos Capitéis

■ Município faz parte do novo roteiro turístico com mais nove cidades da Serra Gaúcha e do Vale do Taquari
■ Projeto iniciado em 2020 entrou, agora, na fase de sinalização dos percursos regional e locais. Conclusão deve ser em 2025

PÁGINAS 22 E 23

EMPRESAS

Silvestrin, o nome das frutas

FOTO: Banco de Imagens/Silvestrin



A Silvestrin Frutas, empresa fundada inicialmente para comercializar o kiwi, hoje atende boa parte do mercado nacional

PÁGINAS 16 E 17

POLÍTICA

Lançada a chapa Pedrozo-Glória

FOTO: Silvestre Santos



Pré-candidatos a prefeito e vice, de Farroupilha, Pedro Pedrozo e Glória Menegotto, reuniram imprensa e apoiadores no ato de lançamento

PÁGINA 04

Clubes de serviço da cidade têm novas diretorias

PÁGINAS 12, 13 E 14

Brasil vai estar na Série A2 do Gauchão 2025

PÁGINA 24

Afavin lança nova edição da Seleção de Vinhos

PÁGINA 09

Itacir Marmentini será Cidadão Emérito

FOTO: Arquivo pessoal



Data da entrega da homenagem a Itacir Marmentini ainda vai ser definida pela direção da Câmara de Vereadores

A Câmara de Vereadores aprovou na noite desta terça-feira, 9 de julho, por unanimidade, o nome do empresário Itacir Marmentini para ser homenageado com o título de Cidadão Emérito de Farroupilha. O reconhecimento é justificado pela sua contribuição ao desenvolvimento econômico, social e turístico do município.

A proposta da homenagem foi defendida pelo vereador Gilberto do Amarante que retrata o indicado como "um destaque no setor malheiro por meio da empresa Biamar Malhas. Sua história é um dos exemplos de sucesso de empresas familiares que prosperaram no município", justificou.

O vereador Jorge Cenci comentou, por sua vez, o desprendimento do empresário sempre disposto a auxiliar nos momentos de crises, a exemplo das chuvas deste ano e no período da pandemia. O título de Cidadão Emérito é destinado a farroupilhenses natos, que prestam relevantes serviços ao município. A solenidade de entrega ainda não tem data prevista para ocorrer.



Tramontina está entre as 100 empresas mais responsáveis

A Tramontina está entre as 100 empresas mais responsáveis em governança ambiental, social e corporativa (ESG) do Brasil, segundo o Prêmio Merco. A companhia centenária também obteve destaque nos rankings ESG, ficando entre as 50 principais empresas, e conquistou o terceiro lugar no ranking setorial, categoria bens de consumo.

No Ranking de Responsabilidade ESG, cada pilar – Meio Ambiente (E), Âmbito Interno, Clientes e Sociedade (S) e Ética e Governança Corporativa (G) – tem seu ranking próprio, dando às empresas e à sociedade a visão da atuação das companhias em cada um desses eixos, além do ranking geral de Responsabilidade ESG. A metodologia de análise engloba 25 diferentes fontes de informação, consolidadas em mais de 11 mil entrevistas.

A metodologia parte de entrevistas com membros da alta direção de empresas com faturamento superior a R$ 200 milhões por ano no Brasil, que apontam as cinco companhias de melhor responsabilidade em cada um dos pilares ESG. A partir dessa primeira pesquisa, são feitas entrevistas com diversos outros grupos, incluindo especialistas em responsabilidade social corporativa, analistas financeiros, ONGs, sindicatos, associações de consumidores, jornalistas generalistas e de informação econômica, representantes do governo, gestores de mídias sociais e catedráticos de universidades.

Santa Cruz conquista 19 medalhas na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Cruz participou, pela segunda vez, da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, que contou com aproximadamente 2 milhões de inscritos, e conquistou 19 medalhas.

A prova foi realizada no dia 17 de maio de 2024 nas dependências das escolas brasileiras, divididas em níveis I, II, III e IV. Nível I, estudantes de 1º ao 3º anos; Nível II, estudantes de 4º e 5º anos; Nível III, estudantes de 6º ao 9º anos, e Nível IV, estudantes de Ensino Médio.

Com 204 alunos inscritos por adesão, divididos nos níveis II e III, os estudantes foram preparados pelos professores Juliana Cristina Mauri e Gustavo Pedro Zucco, nas disciplinas de Ciências e Matemática respectivamente.

Foram conquistadas nove medalhas de ouro, oito de prata e duas de bronze. "Motivo de muito orgulho! Quero agradecer e parabenizar o trabalho de toda equipe, em especial à professora Juliana Mauri e ao professor Gustavo Zucco, que não mediram esforços para que os nossos estudantes pudessem brilhar. É sempre sobre eles! É uma honra estar à frente desse grupo, dessa escola, que tem um brilho especial, fruto de muita dedicação, de muito trabalho, mas também de muito amor", comemora a diretora Veridiana Brustolin.

FOTOS: Divulgação


Estudantes que receberam medalhas do Nível II


Alunos medalhistas do Nível III

QUEM GANHOU MEDALHAS

- **1.**Alice Bellaver Rodrigues - Nível 2 - Nota: 10,0 - Medalha de Ouro
- **2.**Guilherme Brustolin Corrêa - Nível 2 - Nota 10,0 - Medalha de Ouro
- **3.**Nicolas Borghezan - Nível 2 - Nota 9,2 - Medalha de Bronze
- **4.**Samuel Bernardi Fiorio - Nível 2 - Nota 9,2 - Medalha de Bronze
- **5.**Vicente José Venturella - Nível 2 - Nota 9,6 - Medalha de Prata
- **6.**Arthur Batista Lazzari - Nível 3 - Nota 9,6 - Medalha de Ouro
- **7.**Arthur Werner Zimmer - Nível 3 - Nota 9,4 - Medalha de Ouro
- **8.**Bernardo Albuquerque Cousseu - Nível 3 - Nota 9,0 - Medalha de Prata
- **9.**Eduarda Crocoli Sonza - Nível 3 - Nota 9,0 - Medalha de Prata
- **10.**Felipe Koch Marques - Nível 3 - Nota 9,4 - Medalha de Ouro
- **11.**Helena Piazza Brunetto - Nível 3 - Nota 9,2 - Medalha de Prata
- **12.**Joana Oliboni Machado - Nível 3 - Nota 9,6 - Medalha de Ouro
- **13.**João Lorenzo Felicetti Suzin - Nível 3 - Nota 9,0 - Medalha de Prata
- **14.**João Vitor Paz Brustolin - Nível 3 - Nota 9,4 - Medalha de Ouro
- **15.**Joaquim Passos Lima - Nível 3 - Nota 9,0 - Medalha de Prata
- **16.**Laura Barbizan - Nível 3 - Nota 10,0 - Medalha de Ouro
- **17.**Laura Inês Barbieri - Nível 3 - Nota 9,0 - Medalha de Prata
- **18.**Lorenzo Rodrigues Matana - Nível 3 - Nota 9,0 - Medalha de Prata
- **19.**Luiz Felipe Ribeiro Montemezzo - Nível 3 - Nota 9,6 - Medalha de Ouro

Lançadas pré-candidaturas de Pedrozo e Glória Menegotto a prefeito e vice

Uma super coligação de oito partidos políticos foi montada para apoiar as candidaturas

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

FOTO: Silvestre Santos



A união com mais sete partidos políticos é a estratégia do Partido Socialista Brasileiro (PSB) para alavancar a candidatura do ex-prefeito Pedro Pedrozo na disputa das eleições municipais de 6 de outubro próximo. As pré-candidaturas de Pedrozo e Maria da Glória Menegotto, para prefeito e vice de Farroupilha, foram lançadas oficialmente na tarde de quarta-feira, 10 de julho, no auditório do Sindicato dos Comerciários do município.

O espaço ficou quase lotado por representantes e dirigentes de todas as siglas que formam a frente, além de vereadores e a ex-deputada Fran Somensi. Compõem a frente partidária, além do PSB de Pedrozo e o União, de Glória Menegotto, o PSD, Republicanos, PDT, Podemos, PT e PCdoB. O lançamento teve o pronunciamento dos pré-candidatos que, depois, concederam entrevistas à imprensa da cidade.

A primeira manifestação foi da pré-candidata a vice, Glória Menegotto, dizendo-se muito feliz pela cidade que escolheu há mais de 50 anos para construir sua vida e que chamou de "minha cidade do coração". Ela lembrou os cargos públicos que exerceu, como vereadora e secretária municipal, e relacionou conquistas e obras que disse serem resultados de seu trabalho.

Glória comentou que o grupo político formado pelas oito agremiações está compromissado com a população de Farroupilha, e é importante como fonte de apoio e sustentação política aos pré-candidatos. Particularmente, se disse preparada para concorrer e que a disposição é trabalhar "do primeiro ao último dia do mandato, e não apenas em época de eleição, realizando obras e benfeitoritas em toda a cidade, principalmente nas vilas e bairros, que é onde estão as pessoas que mais necessitam".

Pedrozo, por sua vez, lembrou que estava no Executivo quando teve que enfrentar a pandemia da Covid-19, lamentou a catástrofe climática de maio passado e afirmou que, por ser de uma família de professores, sabe bem a importância que tem cuidar das pessoas. "Por isso o nosso plano de governo vai ter a forma do povo, foco no ser humano", assegurou.

Ele também garantiu que, com dirigentes e representantes dos partidos da coligação, mais a pré-candidata a vice-prefeita, Glória Menegotto, vai ouvir a opinião das pessoas para saber o que elas esperam dos próximos governantes e quais obras e serviços devem ser priorizados. "Estou com a alma serena e o coração tranquilo, e vamos trabalhar para contemplar as necessidades diárias das pessoas", afirmou. "Farroupilha quer mudança", repetiu o que havia dito Glória Menegotto.

PARA SABER

A frente ampla:

- Partido Socialista Brasileiro - PSB
- Partido Social Democrático - PSD
- União Brasil - União
- Republicanos
- Partido Democrático Trabalhista - PDT
- Podemos
- Partido dos Trabalhadores - PT
- Partido Comunista do Brasil - PCdoB

SAIBA MAIS

Pedro Pedrozo:
- Empresário e professor
- Cidadão Honorário de Farroupilha
- Ex-vereador
- Ex-presidente da Câmara
- Ex-secretário municipal
- Ex-vice-prefeito
- Ex-prefeito

Glória Menegotto:
- Empresária
- Gestora pública
- Ex-vereadora
- Ex-presidente da Câmara
- Ex-secretária municipal

> **Um prefeito não pode ser maior que as pessoas e fazer o que quer. Ele tem que ser a instituição, e não uma pessoa.**
>
> **Pedro Pedrozo, pré-candidato a prefeito de Farroupilha.**











LUIZ CARLOS **RUSCHEL GOMES**
ruschel_gomes@hotmail.com

9 de julho

A região onde hoje localiza-se a Argentina era habitada por indígenas, que foram gradativamente dizimados com a chegada dos conquistadores espanhóis por volta dos anos de 1500.

O país se tornou independente ao início dos anos de 1800, livrando-se da autoridade, do comando, da submissão ao reino espanhol, conquistando sua soberania, proclamando sua primeira Constituição em alguns anos a seguir, em 1816.

Desde sua descoberta até sua independência e aí se contam 300 anos, a Argentina ganhou reconhecimento mundial pela produção agrícola e a pecuária.

Tempo abastado. Buenos Aires foi renomada, considerada e cultuada como a cidade mais europeia da América Latina.

Todavia, contrariamente ao incremento econômico, teve graves problemas institucionais, crises governamentais com o chamado estado burocrático e autoritário, problemas registrados cronologicamente entre os anos de 1930 e 1976, ditaduras oportunizando o terrorismo, a violação massiva dos direitos humanos, dezenas de milhares desaparecidos, período compreendido pelos resultados trágicos.

Transcorridos 53 anos desde o primeiro golpe em 1930, até o fim da época autocrática, militares governaram por 25 anos, estabelecendo-se 14 ditos governantes com o poder absoluto e ilimitado, desaforo à liberdade, atentado à democracia. A mais recente ruptura democrática ocorreu em 1976 por meio de um golpe de Estado, quando a partir de então desencadeou-se a ilegitimidade de um governo, horrendo pelo seu desfecho com a morte de mais de 30 mil pessoas.

O ato que se caracteriza com a tomada do poder pelas forças armadas com a colaboração da elite civil, com a predestinada função da garantia da ordem e tinha como luta um inimigo subversivo como os guerrilheiros.

Para conter as propaladas ameaças esquerdistas, de uma revolução comunista, o regime arbitrário e absolutista utilizou a cognominada guerra suja, aquela ação repressiva conduzida por militares com o emprego sistemático da violência em centros clandestinos de detenção em total desrespeito aos direitos humanos. A famigerada escola naval era um desses locais de torturas e ocorrendo até extermínio de pessoas.

O poder militar praticava verdadeiros massacres com os voos da morte, ocasião em que presos políticos eram drogados e atirados ao mar, calculando-se que cerca de quatro mil pessoas tenham tido trágico destino.

O ódio exercido pelos militares transformou uma antiga escola naval em local para infligir o suplício da violência e até mesmo o doloroso aniquilamento aos insurretos do sistema, situações caracterizadas como hediondas. A impopularidade contra o sistema militar era crescente, o que provocou uma reação do poder autoritário vigente, despertando um sentimento patriótico com a invasão a possessão inglesa das ilhas Malvinas, o que não deu certo, mas a certeza da morte de 650 jovens militares argentinos.

Argentina, que comemorou em 9 de julho sua independência, sem golpe militar, mas desastrosa em sua economia com efeitos sociais profundos: 42% dos argentinos vivem na pobreza. Povo descontente, sofrido, acreditando agora no sistema radical extrema direita, protagonizado por um político de cabelos desgrenhados, imorrível, imbrochável, incomível.



MARIO ROMANO **MAGGIONI**
mrmaggioni@bol.com.br

"Lavradores de Enxada" - 5

José, Maria e Jesus viveram, em Nazaré, por volta do ano zero. Uma casa simples, mas bem cuidada por Maria. Trabalharam na carpintaria.

Por volta de 1290, contam que os muçulmanos invadiram a Terra Santa e quebraram tudo. Hoje, naquelas terras, há uma guerra desencadeada por Israel ou pelo Movimento de Resistência Islâmica (Hamas). Não é de hoje a disputa.

Inexplicavelmente, em 1291, a residência de José, antes de ser saqueada, voou para Loreto, na Itália, às margens do Mar Adriático. Um cura recebeu a visita de Maria, que lhe contou do voo misterioso da casa. Houve milagres e peregrinações. Até hoje, Nossa Senhora do Loreto, a protetora da aviação, é centro de peregrinação.

Pois, pois!, algum italiano (não sei quem), morador das margens do Adriático, colocou, por volta de 1880, Nossa Senhora do Loreto na mala. Embarcou em Genova, igual ao Ernesto e à Maria, e veio ao Brasil.

Foi dessa forma que surgiu a capela de Nossa Senhora do Loreto em Caxias do Sul em 1885. A igreja ainda existe, no alto do morro, olhando para a imensidão do mundo.

Ali, em 1882, chegaram Ernesto e Maria. Construíram sua casa. Não houve milagre. A sua residência não veio voando de San Gregorio nelle Alpi para a Mata Atlântica (ainda não se chamava Loreto).

Conta o José Bianchi, que seu bisavô Ernesto, que é o meu trisavô, e que no Brasil passou a se chamar Antônio, com Maria, adquiriram o lote 64, na localidade do Loreto da 2ª Légua. Construíram do jeito que deu.

A igreja do Loreto segue lá; mas a casa do Ernesto não está mais. No lote 64, atualmente vivem Dorvalina, Jurandir, Marissilva e Gustavo Bianchi, trineto do imigrante Ernesto Bianchi. Seu projeto é dar continuidade aos trabalhos na roça, onde cultiva uva e citrus, mantendo a propriedade produtiva.

A vida e seus ciclos encantadores. O milagre de colher uvas e laranjas, lavradores e carpinteiros de enxada. A Mata Atlântica e os indígenas originários que foram expropriados de suas terras.

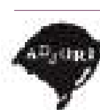
Ernesto (Antonio) e Maria trocaram San Gregorio nelle Alpi por Loreto (sem Alpi). Maria está grávida.

(Segue na próxima crônica).

EXPEDIENTE
O FARROUPILHA
FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1981
Rua Luiz Ornaghi, 141 - Farroupilha/RS
Telefone: (54) 9 9237-4733 | 9 94027777
E-mail: contato@ofarroupilha.com.br
Site: www.ofarroupilha.com.br | Instagram: @ofarroupilha
Facebook: fb.com/ofarroupilha | Twitter: @ofarroupilhaweb

Filiado à:







Representado por:



DIREÇÃO
direcao@ofarroupilha.com.br
Jorge E. Bruxel

FINANCEIRO
financeiro@ofarroupilha.com.br

COMERCIAL
comercial@ofarroupilha.com.br
Helena Da Chary
helena@ofarroupilha.com.br

REDAÇÃO
Claudia Iembo
claudia@ofarroupilha.com.br

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.nr

DIAGRAMAÇÃO
producao@ofarroupilha.com.br
Valnir Peralta Fernandes

DESIGN | ANÚNCIOS
anuncios@ofarroupilha.com.br
Leonardo da Silva

CIRCULAÇÃO | S.A.C
circulacao@ofarroupilha.com.br
Luiz André Brollo
andre.ofarroupilha@gmail.com



PADRE **RICARDO FONTANA**
Reitor do Santuário de Caravaggio

No coração da Democracia

"A fé é um modo de já possuir aquilo que se espera, é um meio de conhecer realidades que não se veem."

Hebreus 11,1

"Para despertar a esperança dos corações aflitos e apoiar os esforços do caminho, Deus sempre suscitou profetas entre o seu povo", disse o Pontífice no início de sua homilia do último domingo em Trieste para a conclusão da 50ª Semana Social dos Católicos na Itália, com o tema 'No coração da democracia. Participar entre a história e o futuro'. Papa Francisco comenta sobre a passagem que Jesus retorna a Nazaré para anunciar a Palavra no capítulo 6 do evangelista São Marcos. Nazaré, localidade modesta: seu nome significa flor e está a indicar a humildade, virtude que, com razão, é chamada flor. Na flor – como faz notar São Bernardo no sermão sobre a Anunciação da Bem-Aventurada Virgem Maria – existem três qualidades: beleza da cor, a suavidade do perfume e a esperança do fruto. Jesus anuncia a Boa Nova, mas é rejeitado pelo próprio povo que questiona a encarnação do Filho do Deus Vivo, causa de escândalo. Como o filho do carpinteiro adquiriu tanta sabedoria? Como tem o poder de curar? As pregações e as ações de Jesus mostram a presença de Deus Pai em sua pessoa, tornando um empecilho para a fé das pessoas de Nazaré, o Filho de Deus não pode ser humano, sua encarnação não é aprovada. "Este é o escândalo: uma fé fundada num Deus humano, que se inclina para a humanidade, que cuida dela, que se comove com as nossas feridas, que toma sobre si o nosso cansaço, que se parte como pão para nós", disse o Papa e acrescenta que "um Deus forte e poderoso, que está do meu lado e me satisfaz em tudo é atraente; um Deus fraco, que morre na cruz por amor e também me pede para vencer todo egoísmo e oferecer a vida pela salvação do mundo, é um Deus incômodo". Santo Antônio em seu livro Sermões diz: "E se na religião houver sábios, Deus os atraiu por meio dos simples. Com efeito, ele escolheu aquilo que no mundo é insensato, mesquinho, fraco e desprezado para associar a eles os sábios, os fortes e os nobres, para que nenhum homem possa gloriar-se de si mesmo. (cf. 1Cor 1,27-29), mas somente naquele "que desceu e foi a Nazaré, e era-lhes submisso". "Era submisso a eles". A quem? A um carpinteiro e a uma Virgem pobrezinha. O Primeiro, o Último, o Soberano dos anjos submisso aos homens! O Criador do céu submisso a um carpinteiro, o Deus da eterna glória submisso à Virgem pobrezinha. Quem já viu coisa semelhante? ... Por isso, não desdenhe o sábio obedecer a um simples". "Precisamos do escândalo da fé", disse Francisco e acrescenta, "de uma fé arraigada no Deus que se fez homem e, portanto, de uma fé humana, de uma fé de carne, que entra na história, que acaricia a vida das pessoas, que cura os corações partidos, que se torna fermento de esperança e germe de um mundo novo. Jesus viveu em sua própria carne a profecia do cotidiano, entrando na vida e nas histórias diárias do povo, manifestando a compaixão nas adversidades humanas. Ele manifestou o ser de Deus que é compassivo. Ele permaneceu fiel à sua missão, não se escondeu atrás da ambiguidade, não aceitou a lógica do poder político e religioso. Fez da sua vida uma oferta de amor ao Pai. Assim também nós, cristãos, somos chamados a ser profetas e testemunhas do Reino de Deus, em todas as situações que vivemos, em todos os lugares em que vivemos", o Papa e incentiva a Igreja a continuar "trabalhando na linha de frente para difundir o Evangelho da esperança para todos aqueles que, no corpo ou no espírito, precisam ser encorajados e consolados. Empenhemo-nos juntos: para que, redescobrindo-nos amados pelo Pai, possamos todos viver como irmãos com o sorriso do acolhimento e da paz na alma".

NO CAMINHO DA RIQUEZA

DARCI **LEVIS**

Empresário | darcilevis@gmail.com



Liberte-se do Mundo

Capítulo 24: Escravidão da idolatria (2)

Continuando o texto anterior, o apóstolo Pedro deixou bem claro enquanto vivia, que ele era um ser humano como qualquer um de nós, mas que por haver recebido o Espírito Santo de Deus, estava realizando coisas semelhantes às que Jesus realizou quando esteve aqui em carne.

Neste sentido, conforme o próprio Pedro explicou, por ter aceitado receber o Espírito Santo de Deus, Deus realiza coisas grandiosas através de Pedro. Pedro foi usado por Deus para fazer coisas de Deus. E quem enviou o Espírito Santo de Deus para Pedro e para os demais apóstolos foi Jesus Cristo, conforme João 20.21-23.

Então, Pedro não quis que fizessem imagens, desenhos, símbolos, ou qualquer outra coisa para idolatrá-lo, pois toda a honra e toda a glória, manifestadas através das coisas que ele fez, vieram de Deus, já que antes disso ele era um simples pescador.

Analisando os mandamentos estabelecidos por Deus, em Êxodo 20.1-6 encontramos: "Deus falou todas estas palavras: - Eu sou o Senhor, o seu Deus, que o tirou do Egito, da casa da escravidão. Não tenha outros deuses além de mim. Não faça para você nenhum ídolo na forma de qualquer coisa no céu, na terra ou nas águas debaixo da terra. Não se prostre diante deles nem lhes preste culto, porque eu, o Senhor, o seu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelo pecado dos pais até a terceira e a quarta geração daqueles que me odeiam, mas trato com amor leal até mil gerações os que me amam e obedecem aos meus mandamentos.".

Perceba que as nossas ações em relação ao pecado da idolatria não influenciam apenas as nossas vidas, mas a vida dos nossos filhos. Da mesma forma, as ações dos nossos pais em relação ao pecado da idolatria influenciaram as nossas vidas. E perceba também que o mandamento destaca que não há ídolo cuja forma possa representar coisas do céu.

Vamos analisar Salmos 115.1-8: "Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome seja dada a glória, pelo teu amor leal e pela tua fidelidade! Por que perguntam as nações: 'Onde está o Deus deles?'. O nosso Deus está nos céus e faz tudo o que lhe agrada. Os ídolos deles são de prata e ouro, obra de mãos humanas. Têm boca, mas não podem falar; olhos, mas não podem ver; têm ouvidos, mas não podem ouvir; nariz, mas não podem sentir cheiro; têm mãos, mas nada podem apalpar; pés, mas não podem andar; som algum emitem com a garganta. Tornem-se como eles aqueles que os fazem e todos os que neles confiam.".

E ainda podemos analisar 1Samuel 12.20c-21: "Contudo, não deixem de seguir o Senhor, mas sirvam ao Senhor com todo o coração. Não se desviem, para seguir ídolos inúteis, que de nada valem nem podem livrá-los, pois são inúteis.". Neste sentido, apenas Deus (Pai, Filho-Jesus Cristo e Espírito Santo) pode realmente nos ouvir, ajudar, atender e salvar.

Rodovia dos Romeiros recebe obras de revitalização

Ações de recuperação do trecho interditado para o trânsito desde maio contam com investimento de R$ 3,5 milhões do estado

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) está recuperando as condições de trafegabilidade em uma das principais rotas do turismo religioso no Rio Grande do Sul. A autarquia - vinculada à Secretaria de Logística e Transportes do governo do estado - deu início às obras de revitalização do acesso ao Santuário de Nossa Senhora do Caravaggio, em Farroupilha.

FOTO: Divulgação/Daer



Nova camada de asfalto está sendo aplicada nos seis quilômetros de extensão da estrada

Conhecida como Rodovia dos Romeiros, a estrada terá o asfalto renovado nos mais de seis quilômetros da estrada. Serão investidos R$ 3,5 milhões na execução dos serviços. "Mobilizamos nossas frentes de obras e recursos financeiros para restabelecer a trafegabilidade das rodovias da Serra, sobretudo daquelas seriamente afetadas pela catástrofe climática. O acesso a Caravaggio está entre as prioridades", diz o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella.

A recuperação da rodovia inclui a implantação de uma camada nova de cinco centímeros de asfalto. A etapa seguinte será a sinalização de trânsito. "Reforçaremos a pintura do eixo central e das laterais da pista. Com isso, proporcionaremos a segurança necessária tanto para os motoristas quanto para os pedestres que utilizam essa importante estrada", ressalta o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino.

FOTO: Gabriel Venzon/Divulgação CVF



Moradores do interior pedem mais agilidade da prefeitura nas obras de recuperação, principalmente, das estradas

Comunidades rurais pedem agilidade na recuperação do interior

A Câmara de Vereadores sediou na noite de quinta-feira, dia 4 de julho, uma audiência pública destinada a tratar dos prejuízos causados pelas fortes chuvas dos últimos meses em áreas rurais de Farroupilha. O encontro teve a presença de representantes d prefeitura, entidades de classe e a deputados gaúchos. Conforme a presidente do Conselho Municipal de Agricultura, Márcia Georg, as chuvas causaram prejuízos na citricultura, cultura do milho e vitivinicultura. Grande parte dos danos foi por decomposição do solo diante do alto volume de água acumulada.

Esse fator não causou apenas prejuízos na flora, mas também nas estradas que dão acesso às comunidades interioranas, causando deslizamentos, rachaduras e inviabilizando o tráfego de veículos, conforme o levantamento de dados apresentado pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Farroupilha (Sintrafar), Márcio Ferrari. O dirigente sindical disse que há o interesse coletivo dos produtores rurais em auxiliar para a liberação das estradas, mas ressalta que falta comunicação com o Executivo para viabilizar a atividade.

Sete representantes de comunidades do interior fizeram coro à fala de Ferrari, ao mesmo tempo em que ofereceram apoio com máquinas e pessoas. Eles também pediram um plano de trabalho da prefeitura de Farroupilha, tanto nos casos pontuais quanto em ações preventivas de recomposição do solo e barreiras de contenção.

Por sua vez, o Executivo, com a Defesa Civil, ressaltou o momento atípico que as chuvas causaram e apresentaram o trabalho dos servidores e a contratação de mais equipes para agilizar a desobstrução das vias. Pela Defesa Civil, o coordenador, Enio Ferreira, destacou a prioridade na segurança das pessoas, dizendo que há pontos em que o trabalho foi mais lento devido à necessidade de assentamento do solo e drenagem natural das águas.

Ao todo foram mais de 400 ocorrências atendidas pela Defesa Civil e secretarias municipais de Obras, de Agricultura e de Planejamento. Todas catalogadas e inseridas em um plano de trabalho elaborado e encaminhado à Defesa Civil Nacional. A audiência foi proposta pelo vereador Roque Severgnini e foi conduzida pelo presidente, vereador Davi de Almeida, contando com a presença do deputado estadual Elton Webber, e de representantes dos deputados estaduais Guilherme Pasin, Eduardo Loureiro e da deputada federal Denise Pessoa.

Afavin lança a 19ª edição da Seleção de Vinhos de Farroupilha

As amostras dos vinhos e espumantes serão coletadas na próxima semana, dias 16 e 17 de julho

Com um olhar atento à qualidade e um profundo respeito pelas raízes locais, a Associação Farroupilhense de Produtores de Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados (Afavin) lançou na segunda-feira, dia 8 de julho, a 19ª edição da Seleção de Vinhos de Farroupilha. A seleção de vinhos é uma ferramenta de monitoramento da qualidade dos produtos produzidos na região e serve também, além de melhorar ainda mais os produtos, para qualificar os produtores tanto vitícola como vinícola, agregando conhecimento e tendências que o mercado em constante movimento exige.

As amostras dos vinhos e espumantes serão coletadas nos dias 16 e 17 de julho, e a análise sensorial, quando especialistas irão classificar os vinhos, ocorrerá nos dias 6 e 7 de agosto. Lembrando que a seleção de vinhos é dirigida não somente para os associados da Afavin, mas para todo o estabelecimento farroupilhense que queira participar do certame e que atenda às normas do concurso.

Rosane Capelletti, presidente da Afavin, diz, com entusiasmo, que a Seleção de Vinhos é uma ferramenta essencial para monitorar a evolução qualitativa e capturar a tipicidade dos produtos elaborados em Farroupilha e na Região da Serra. "Este evento é uma vitrine que evidencia a qualidade dos vinhos que produzimos", destaca Rosane, ressaltando a importância de tais iniciativas para a divulgação e reconhecimento da produção vitivinícola da região.

Para João Carlos Taffarel, coordenador técnico do concurso, o evento é mais uma etapa a ser cumprida, pois ajuda na qualificação dos produtos. Taffarel ainda explica que é muito importante informar a sociedade sobre o estado da arte da produção local, que realmente é uma das ferramentas que a Afavin utiliza para divulgação dos produtos farroupilhenses.

O jantar de premiação, com a participação de todas as vinícolas que participam da seleção deste ano, vai ser realizado no dia 6 de setembro, no Centro de Eventos Mario Bianchi, e será aberto ao público que poderá partilhar deste momento de celebração e reconhecimento dos vinhos que refletem a alma e a paixão de seus produtores.

AMOSTRAS ANALISADAS

■ **Moscatéis**:
A Distinção Especial Moscatel Premium, concedida ao vinho e aos espumantes moscatéis com maior pontuação, evidencia o posto de maior produtor nacional dessas variedades, ocupado por Farroupilha.

■ **Frisantes**:
A Seleção de Vinhos de Farroupilha é o primeiro concurso a instituir categoria para avaliação de vinho frisante moscatel, um dos que integra o projeto de indicação geográfica para o município.

■ **Vinhos e Espumantes Finos**: Varietais nobres há décadas aclimatados no município, novas variedades cultivadas, evolução no modo de condução das videiras e novos métodos tecnológicos conduziram os vinhos e espumantes finos de Farroupilha a um amplo reconhecimento.

■ **Vinhos de Mesa e Suco de Uva**:
A história da vitivinicultura brasileira tem suas bases no cultivo de uvas americanas e híbridas. Essas variedades tão representativas da colonização italiana no Sul do Brasil originam, em Farroupilha, vinhos de mesa e sucos apreciados por sua tipicidade.

Programação
■ Coleta de amostras: 16 e 17 de julho nas vinícolas
■ Análise sensorial: 6 e 7 de agosto no Salão da Comunidade Santos Anjos
■ Jantar de premiação: 6 de setembro no Centro de Eventos Mario Bianchi

FOTO: Divulgação/Afavin



Lançamento da 19ª edição da eleção de Vinhos, promovida pela Afavin, teve a presença de dirigentes da entidade, autoridades e produtores de vinhos.



RAUL TARTAROTTI
rault@terra.com.br | Instagram: @raultarr

Desaprendizagem!

O filósofo Sócrates nos disse para ter cuidado com o vazio de uma vida ocupada. E para isso recomendou que você não deva se preocupar com os outros, porque o mundo está cheio de outros.

Na Internet podemos comprovar facilmente isso, através do gigantesco volume de gente navegando por lá, ao menos é o que dizem ser uma verdade. Porém, até 2026, o tráfego de robôs irá ultrapassar o de humanos, e a luta contra o envenenamento de resultados em mecanismos de busca e a manipulação da IA, será sem limites para alterar dados ou obter informações confidenciais alimentadas nos modelos de linguagem que estão entre as principais cautelas tecnológicas. Não sei se é necessário nos preocuparmos com isso se nossa composição básica é o contato com outro humano e não com outra máquina.

Somos fruto de um laço entre pessoas, nossas peculiaridades promovem e dificultam novas vidas, objetivadas pela opressão da introversão.

Pense, ou sofra pelos dias que lhe restam ao lado dos que ama, ou daquele que amou por muitos dias, que lhe fizeram o que és, e que talvez não sejas mais nada sem eles.

Meus criadores, que tanto se esforçaram para me deixar nesse ponto, me construíram no que sou e sigo a partir desse novo marco. Cruel e findável, com aquele limite que não desejamos acolher em pensamento, apenas de en passam, e quase sem valor para tentar ofuscar a realidade.

Como a metáfora da condição humana provoca a busca por criar significados para cada um de nós, expõe a fragilidade das percepções de todos.

Estar disposto a mudar é uma condição de pessoas inteligentes, e para isso devemos vasculhar nosso inconsciente, governar nossas vidas, e assim formar nossas crenças, muitas das quais falsas, embora as temos por verdadeiras. Possuir uma atitude de abertura acima de tudo e todos, nos coloca em melhores condições para continuar crescendo.

Como lembrou o economista britânico John Maynard Keynes, "a coisa mais difícil do mundo não é que as pessoas aceitem novas ideias, mas sim que esqueçam as antigas".

Algo muito parecido com o perigo de conviver com o que se aprende, porque podes não esquecer jamais.

E nesse tempero vital, a desaprendizagem é absolutamente imprescindível para que a verdadeira aprendizagem ocorra.

Muitas vezes, o que pensamos conhecer é o que realmente nos impede de aprender.

PROJETO REALIZADO COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR N°195/2022
O MINISTÉRIO DA CULTURA E A SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO APRESENTAM:

Arte Viva nas escolas públicas

Este projeto foi idealizado e está sendo executado pela APAC (Associação dos Produtores de Arte e Cultura de Flores da Cunha) com a participação de 26 profissionais engajados em trazer diversos segmentos artísticos para dentro da sala de aula. São 19 oficinas no total sobre: música, pintura, teatro, dança, canto, literatura, desenho e muito mais. As oficinas são nas cidades de Farroupilha, Caxias do Sul, Flores da Cunha e Bento Gonçalves, e todas elas, são gratuitas.

Você já imaginou na DJ Lenny Vibes (surda) e no músico Alexandre Battisti (com deficiência visual), ensinando sobre música para surdos? Se você quer compartilhar essa experiência, venha participar conosco da oficina: Sensibilização Musical na Associação dos Surdos de Bento Gonçalves (ASBG) para surdos e ouvintes no dia 8 de agosto de 2024 das 15h às 16h.

E também, no dia 8 de agosto, das 18h as 19h no Bar e Espaço Cultural Reffúgio em Caxias do Sul vamos ter uma Oficina de Sensibilização Musical com a DJ Lenny Vibes, que além de música também ensinará sinais LGBTs, sinais de drinks e muito mais, tudo em Língua Brasileira de Sinais. Venha desfrutar deste momento inclusivo conosco.



Para saber as demais datas, horários e cidades, nos siga em nossa rede social no Instagram:

@artevivanasescolaspublicas

Quer mais informações?
Fale no whatsapp com a coordenadora deste projeto no (54)996694612.

O MINISTÉRIO DA CULTURA E A SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO APRESENTAM
PROJETO ARTE VIVA NAS ESCOLAS PÚBLICAS
OFICINA:
Sensibilização
- Musical & Poética -
PARA SURDOS E OUVINTES

Já pensou na DJ Lenny Vibes (surda) e no músico Alexandre Battisti (com deficiência visual), ensinando sobre música para surdos?

Quer compartilhar essa experiência inclusiva? Venha participar conosco.

Local: Associação dos Surdos de Bento Gonçalves (ASBG).
Data: 8 de agosto de 2024
Horário: 15h às 16h

PROJETO REALIZADO COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR N°195/2022

FINANCIAMENTO
PRÓ cultura · RIO GRANDE DO SUL · LEI PAULO GUSTAVO · MINISTÉRIO DA CULTURA · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Uma simples sugestão de reconstrução: resgatar os encantos da vida comum



Vinicius De Tomasi Ribeiro
Arquiteto Urbanista, doutorando pela UCS e pesquisador visitante na Westminster University em Londres.
E-mail: vinicius@viniciusribeiro.com.br

Nos momentos de crise, surgem diversas soluções que nos lembram como e de que forma precisamos agir para resolvê-las. O exemplo mais recente refere-se às enchentes no estado do Rio Grande do Sul. Nesse desafio, os caminhos públicos e coletivos se complementam aos desafios pessoais.

Em outras ocasiões, escrevi sobre os desafios públicos e as ações básicas urgentes que devemos tomar, especialmente em relação aos cuidados com a saúde pública, bem como no sentido de permitir que as iniciativas e os esforços anônimos das comunidades atuem mais rapidamente com a ajuda e supervisão técnica do poder público.

No entanto, inspirado por William Martin, o autor nos lembra no livro "The Parent's Tao Te Ching" que as crianças não devem se esforçar para terem vidas extraordinárias, mas sim encontrar coisas extraordinárias nos encantos da vida comum, como a alegria de saborear uma fruta, o prazer infinito do toque de uma mão, e fazer o que é simples, pois o extraordinário surgirá naturalmente. Talvez seja isso que esteja faltando em nossas cidades. Queremos cidades extraordinárias para viver, em vez de reconhecermos o prazer das coisas comuns de uma cidade.

Quais seriam essas coisas? A lista está aberta, mas poderia começar com gestos simples como caminhar de mãos dadas com quem amamos, passear com nosso animal de estimação ou colocar os pés na água dentro da cidade. Entender a importância da grama e das árvores na cidade, sabendo que antes da urbanização havia rios, córregos e diversas vegetações. Perdemos isso enquanto sociedade urbana e como cidade livre.

Por outro lado, a lista técnica para desejar coisas comuns pode ser ampliada ao compreendermos que a cidade pode ser restabelecida de forma simples, reconhecendo que a solução pode estar baseada na natureza ou na forma como lidamos com ela. O equilíbrio entre o que construímos e o que preservamos é fundamental. Entre as consequências dos fenômenos naturais e os desafios urbanos atuais, devemos buscar o mais ousado e extraordinário projeto para nossa cidade: querer e apreciar o prazer das coisas comuns.

FRIGORÍFICO CHESINI S.A – Em Recuperação Judicial
CNPJ: 89.848.782/0001-27- NIRE: 432.0036287 4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os Senhores Acionistas do **FRIGORÍFICO CHESINI S.A**, para Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 do mês de julho de 2024, na sede da empresa em Vila Rica, s/n, 3º Distrito, na cidade de Farroupilha, estado do Rio Grande do Sul, CEP: 95.181-899, em primeira convocação às 17:30 hrs., com a presença de titulares de no mínimo três quartos do capital social, ou, em segunda, às 18:00 hrs, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Eleição ou reeleição da nova diretoria; **b)** Outros assuntos de interesse social.

Farroupilha – RS, 12 de julho de 2024.

Hilário Chesini – Presidente
Alcino Chesini – Vice-presidente
Magno Milani – Diretor Executivo

Compromisso e engajamento com as causas beneficentes do município

Clubes de serviços elegem novas diretorias para o período 2024/2025 e reforçam o trabalho social, de forma voluntária, em prol da comunidade

Ao longo dos anos, os rotarys e lions de Farroupilha têm contribuído significativamente em diversas áreas, como social, assistencial, econômica e de planejamento, fazendo com que o município se destaque em termos de solidariedade.

Neste ano, as ações se intensificaram ainda mais, devido às catástrofes climáticas que atingiram o Rio Grande do Sul. A ajuda, através de diversas formas, reuniu esforços com o objetivo de auxiliar quem mais precisava, diante de tanto sofrimento.

Para seus membros, esta união está fundamentada em um objetivo comum: servir. Eles acreditam na criação de oportunidades e na vontade de ajudar o próximo, atendendo às necessidades humanitárias e oferecendo serviços voluntários por meio da integração e do engajamento comunitário.

Esse espírito, combinado com amor, trabalho voluntário e uma forte vontade de auxiliar, destaca a missão de cada integrante, independentemente do clube ou entidade a que pertencem. A gratidão pelo trabalho realizado é o sentimento que tem unido homens e mulheres nesta trajetória, por todos esses anos.

Confira as novas diretorias dos clubes de serviços de Farroupilha e as principais ações planejadas para o próximo período.

Adriana Lins
Jornalista

Lions Clube Farroupilha Imigrante

FOTO: Luís Carlos Muller



Nova gestão pretende dar continuidade aos trabalhos realizados pelas diretorias anteriores e reforçar ações em prol do município

A nova diretoria do Lions Clube Farroupilha Imigrante, gestão 2024/2025 tomou posse na segunda-feira, 24 de junho, no Clube Santa Rita. O presidente Daniel Brambilla, assumiu o cargo no lugar de Gilmar Possa.

O novo presidente destacou ser uma honra poder estar à frente do clube, e que mesmo sendo um desafio, sente-se confiante, pois pretende dar continuidade ao trabalho que todas as diretorias fizeram e vem fazendo: o bem ao próximo. "É gratificante fazer parte deste clube, que tem história e uma trajetória de 41 anos. Tenho certeza de poder contar com o apoio e a confiança de todos os membros para fazer um bom trabalho", ressaltou.

Conforme Brambilla, em todos esses anos, inúmeros foram os serviços prestados à comunidade e, principalmente para as pessoas carentes. "Nosso desejo é dar andamento a esse trabalho e tudo que foi desenvolvido pelas gestões anteriores", salientou o presidente.

De acordo com o presidente eleito, entre os projetos do Lions Clube Farroupilha Imigrante está o tradicional Menarosto, e a 16ª edição da Noite da Sopa, considerado o carro chefe o clube, e que já tem data marcada para ser realizado, 22 de agosto. O objetivo dos eventos é arrecadar recursos e reverter para quem precisa.

O auxílio aos desabrigados pelas enchentes foi uma das importantes ações executadas e que deverá ter sequência por esta gestão. "Muitas pessoas continuam nessa situação, e ainda precisam da nossa ajuda, vamos nos concentrar em ações dentro do município, mas fora dele também, nesta gestão", finalizou.

GESTÃO 2024/2025

- **Presidente:** Daniel Brambilla
- **Vice-presidente:** Juliano Carlos dos Santos
- **Secretário:** Cassio Cota
- **Tesoureiro:** Itaroty Fagherazzi
- **Diretor Social:** Dagmar Marchetto
- **Diretor Animador:** Elisete Piano
- **Coordenador de LCIF:** Enio Moroni
- **Assessor de Aumento de Sócios:** Gelson Piano

Imagem: Freepik



Rotary Clube Farroupilha

A nova diretoria tomou posse no dia 1º de julho, em cerimônia realizada no Restaurante Reality Eventu's, anexo ao Clube Santa Rita. Na ocasião, Ramão Fachini, assumiu o cargo de presidente no lugar de José Carlos Trujillo.

De acordo com o presidente eleito, esta gestão tem o objetivo de dar continuidade aos trabalhos e ações realizados pelas diretorias anteriores. Segundo ele, entre os projetos da entidade está a manutenção do Banco Ortopédico, espaço que abriga itens como, cadeiras de rodas, muletas, andadores e cadeiras de banho, entre outros. "No último ano rotariano tivemos mais de 500 empréstimos de equipamentos. Sabemos o quanto esse espaço é importante e o trabalho continua para manter o local, que está à disposição da comunidade para sua utilização, conforme a necessidade", ressaltou Fachini.

FOTO: Luís Carlos Muller



Voluntários ligados a vários segmentos desenvolvem projetos e ações no terceiro setor de forma colaborativa, transformando a comunidade

As ações ainda contemplam, em parceria com demais clubes de serviços, da promoção dos bingos da Amafa e da Apae. Além de mais uma edição do evento Queijos e Vinhos, promovido pela rede Imec, que acontece no próximo dia 18 de julho, onde a captação de recursos será revertida para a Amafa e, "Homens na Cozinha", em benefício da Liga de Combate ao Câncer.

O presidente também destacou os demais projetos que merecerão total atenção, como o Coral Infantojuvenil Talentos, formado com crianças dos CAIs (Centros de Atendimento Integrado) Odete Zanfeliz e Teotônio Vilela, e o projeto de teatro, para adolescentes no contraturno.

Entre suas metas, Fachini comentou que uma delas é a retomada do baile do rotary, com data já agendada para 9 de novembro. "Pretendemos trazer de volta este tradicional evento, onde através dele, conseguimos angariar fundos e fortalecer ainda mais os laços com a nossa comunidade, promovendo momentos de confraternização e solidariedade", mencionou.

Nesta nova gestão, o rotary segue auxiliando as pessoas que sofreram com as enchentes, dá prosseguimento aos projetos desenvolvidos pelo clube de serviços e que merecem atenção, além de estar permanentemente a disposição da comunidade. "Estamos engajados em ajudar, contribuir de alguma forma para o bem comum. Sabemos que sempre surgirão novas solicitações e demandas, e o Rotary estará pronto para prestar esse auxílio, de forma voluntária, ajudando a comunidade. Este é o nosso objetivo", acrescentou o presidente.

GESTÃO 2024/2025

- **Presidente:** Ramão Fachini
- **Vice-presidente:** Iolanda Trujillo
- **Secretário:** José Carlos Trujillo
- **Tesoureiro:** Alisson Basso
- **Protocolo:** Marciano Lazzari
- **Administração "facilitador de aprendizagem":** Cristiano Lamb
- **Imagem Pública:** Felipe Colombo
- **Fundação Rotária:** Ederson de Carli
- **Projeto Humanitário:** Edson Viapianna Chiomento
- **Quadro Associativo:** Ângela Maurer

Casa da Amizade Ruth Colombo

A data da posse do novo presidente do Rotary Clube Farroupilha, 1º de julho, também serviu para a troca da presidência da Casa da Amizade Ruth Colombo, onde Marianna Ritter Colombo assumiu o cargo de presidente. A entidade realiza suas atividades através do trabalho de mulheres rotarianas e esposas de rotarianos. Fundada em 2015, foi nomeada Casa da Amizade Ruth Colombo, em 2022.

O auxílio à comunidade acontece de diferentes maneiras, seja através de ações encabeçadas pelas voluntárias ou no apoio de outras entidades. "Anualmente participamos dos bingos da Amafa e Apae, por exemplo, assumindo a parte da cozinha. Já fizemos doações importantes para o Hospital Beneficente São Carlos, distribuímos cestas básicas, kits de material escolar e organizamos atividades para as crianças da rede municipal em datas comemorativas como o Dia das Crianças e o Natal", comentou Marianna. "Neste mês, como passagem pelo término da gestão 23/24, foi feita uma doação de R$3.5, para a Liga de Combate ao Câncer", acrescentou.

Devido a catástrofe que atingiu o Estado, a entidade alterou alguns planos de ação traçados para este primeiro semestre de 2024, direcionando atendimento para aqueles que haviam sido afetados pelas chuvas. "Descarregamos, organizamos e distribuímos mais de uma tonelada de alimentos e produtos de higiene. Produzimos marmitas. Foi um trabalho exaustivo, braçal, mas gratificante", comentou Marianna. Para este segundo semestre, o trabalho será voltado, primeiramente, para o município.

Conforme Marianna, as voluntárias estão organizando questões do estatuto e a entrada de novas participantes está na pauta. "O importante é que todas que compuserem o nosso quadro estejam, de fato, preocupadas em trabalhar pelo próximo. Não podemos perder este foco", finalizou a presidente.

FOTO: Divulgação



Marianna Ritter Colombo assumiu o cargo de presidente no dia 1º de julho

Lions Clube Farroupilha Centro

A posse da nova diretoria foi realizada no dia 27 de junho, no Restaurante Reality Eventu's. Carlos Grasseli assumiu o cargo de presidente para o período de 2024/2025, no lugar de Simone Milesi Bondan.

Para o presidente eleito, a expectativa para o próximo Ano Leonístico é, junto com a nova diretoria, dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelo Lions Clube Farroupilha Centro. "Buscamos realizar ações que visam servir a comunidade e as pessoas que necessitam dessa assistência. O lions representa quase 64 anos de trabalho voluntário a serviço da comunidade e o nosso propósito é prosseguir nos projetos que tem esse objetivo", comentou.

O Lions Clube Farroupilha Centro possui uma longa trajetória de atuação comunitária, desenvolvimento de campanhas e ações sociais, assistenciais, humanitárias e que colocam o indivíduo como prioritário. A entidade também fez parte da fundação de entidades como Apae e Amafa, entre outras, e de importantes campanhas no município, como por exemplo, a campanha do plantio de mudas de hortênsias nas estradas para Caravaggio e Salto Ventoso, este mais recente. Projetos com o objetivo de viabilizar uma rota turística atrativa.

As ações da entidade contemplam ainda o auxílio na divulgação e na realização de projetos em prol da comunidade farroupilhense e parcerias que tenham o propósito de engajamento com causas beneficentes.

FOTO: Luís Carlos Muller



Gestão 2024/2025 vai trabalhar em ações que contemplam auxílio na realização de campanhas em favor da comunidade farroupilhense, além de parcerias que tenham como objetivo as causas beneficentes

GESTÃO 2024/2025

- **Presidente:** Carlos Grasselli
- **Vice-Presidente:** Rudimar Buttelli
- **Secretário:** Rudimar Pedro Kurmann
- **Tesoureiro:** Ana Maria Ducati Butelli
- **Diretor Social:** Jani Scheneider
- **Diretor de Sócios:** Edison Renato Rossler
- **Diretor de Clube:** Daicir Kunzler
- **Dir. Animador:** Rudimar Butteli

Rotary Club de Farroupilha Nova Vicenza

Na noite desta quinta-feira, 11, foi realizada a cerimônia de posse da nova diretoria do Rotary Club de Farroupilha Nova Vicenza, que reuniu rotarianos e demais convidados, no Restaurante Recanto da Amizade. Jankiel Girelli Fabro foi empossado presidente para a gestão 2024/2025, cargo então ocupado por Elias Bitencourt da Silva.

O novo presidente destacou a missão e o desafio em dar continuidade ao trabalho realizado pela gestão passada nas ações que auxiliem a comunidade. Ele destacou, principalmente, o compromisso de manter e ampliar o projeto De Olho no Futuro, um dos mais importantes do clube. Trata-se de uma parceria entre as escolas e o rotary, que tem a finalidade de identificar problemas visuais em crianças matriculadas no Ensino Fundamental do município que compreende do 1° ao 5° ano. "Nós auxiliamos nas consultas oftalmológicas, nas armações e lentes para as crianças carentes, em parceria com a comunidade. O objetivo é atender ainda mais crianças, podendo contribuir para a melhora do processo de aprendizado a partir da prevenção", salientou Fabro.

Segundo o presidente, outra ação importante, abraçada pelo Rotary Club de Farroupilha Nova Vicenza é a campanha sobre a conscientização da poliomielite, onde o clube faz um forte trabalho de divulgação sobre a importância da imunização das crianças.

Além disso, a nova gestão vai prosseguir no auxílio aos atingidos pelas chuvas, no estado. "Conseguimos ajudar de várias formas, como a captação de recursos, o fornecimento de marmitas, a limpeza das residências. Mas esse trabalho precisa continuar e nós vamos contribuir da melhor maneira possível", enfatizou.

Fabro estima manter a atuação do Rotary em todos os eventos do município, de uma forma cooperativa. Para ele, o desejo é motivar os rotarianos para o melhor desenvolvimento de atividades em prol da comunidade e incentivar mais indivíduos a fazer parte desta família, que tem 25 anos de representatividade em Farroupilha. "Estamos inseridos em várias campanhas, projetos e frentes de trabalho, com o compromisso de auxiliar, dar o nosso melhor. Participamos ativamente, assim como os demais clubes de serviços, em eventos do município e entidades, com o intuito de arrecadar valores e repassar para quem mais precisa, através de inúmeras ações, como por exemplo, o Jantar do Peixe, Homens na Cozinha e outros. Para nós, o objetivo maior é ajudar quem mais precisa", Finaliza Fabro.

FOTOS: Divulgação





Jankiel Fabro (esquerda) assume como presidente na gestão 2024/2025, no lugar de Elias Bitencourt da Silva, (direita), dando continuidade ao trabalho desenvolvido

GESTÃO 2024/2025

- **Presidente:** Jankiel Girelli Fabro
- **Vice-Presidente e Secretária:** Miriam Zinni Chiele
- **Tesoureiro:** Vanderlei Marin
- **Protocolo:** Alnei Lima
- **Administração:** Tânia Luisa Minella

Comissões:

- **Fundação Rotária:** Hélisson Telles
- **Projetos Humanitários:** Lúcia Chiele Piccoli
- **Administração do Clube:** Alessandra Trubian Assumpçã
- **Imagem Pública:** Alex Gobbato
- **Quadro Associativo:** Marcelo Ruffato
- **Programa Pró-Juventude:** Willian Amaral

Imagem: Freepik



PROJETO REALIZADO COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR N°195/2022
O MINISTÉRIO DA CULTURA E A SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO APRESENTAM:

Inclusão cultural

Soluções de Acessibilidade

Este projeto é um sonho do Músico Alexandre Battisti, que é uma pessoa com deficiência visual e ele fez a união de 17 profissionais engajados em trazer mais inclusão e acessibilidade para todos. As oficinas serão desenvolvidas nas cidades de Farroupilha, Caxias do Sul, Flores da Cunha e Bento Gonçalves. Todas as oficinas do projeto são gratuitas.

Serão 8 oficinas:

Oficina 1 - "Sensibilização e capacitação dos profissionais do projeto"

Oficina 2 - "Como contar histórias, fazer teatro, dança e palestras para pessoas com autismo, pessoas com deficiência visual, surdos e pessoas com deficiência física"

Oficina 3 - "Desenvolvimento de Tecnologias Assistivas e Criação de Material Didático Acessível"

Oficina 4 - "Acessibilidade atitudinal, comunicacional e física"

Oficina 5 - Acessibilidade para equipes de rodução: Som, Luz e Imagem para atender ao público surdo, com deficiência visual e/ou com autismo"

Oficina 6 - "Ações de Acessibilidade em Espaços Virtuais"

Oficina 7 - "Intercâmbio de Experiências e Consultoria/ Mentoria"

Oficina 8 - Teatro com Vivência 100% inclusiva

Já pensou em assistir um teatro vendado, ter a intérprete de Libras no centro do palco, com luz e som adequados para crianças com autismo nível 3 de suporte?



Para saber as datas, horários e cidades, nos siga em nossa rede social no Instagram:

@inclusao_cultural

Quer mais informações, fale no whatsapp com a coordenadora deste projeto (54)996694612.

O MINISTÉRIO DA CULTURA E A SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO APRESENTAM
PROJETO INCLUSÃO CULTURAL / Soluções de acessibilidade
Vivência 100% Inclusiva no Teatro:
A magia do Livro
olhos vendados
audiodescrição aberta
Libras no centro do palco
e muito mais...
11/10/24
às 15h45
No Teatro Municipal Pedro Parenti em Caxias do Sul
PROJETO REALIZADO COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº195/2022

FINANCIAMENTO





















Silvestrin, o nome das frutas

Central de compra e distribuição de frutas para quase todo Brasil está sediada em Farroupilha

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

FOTO: Silvestre Santos



Um dos fundadores e presidente do Conselho de Administração, João Silvestrin, conta como é a importação, transporte e comercialização de frutas de todas as partes do Brasil e de diversos países do mundo

A empresa Silvestrin Frutas, fundada em 1992, em Farroupilha, desenvolveu-se alicerçada no trabalho e persistência de seus idealizadores, os irmãos Miguel, Gervásio e João Silvestrin, aos quais associou-se, em 1997, Silvio César Zilli. E em 2011 também tornaram-se sócios Daniel Silvestrin, João Paulo Lazzari e Rafael Somacal. De acordo com o presidente do - hoje grupo, com sete empresas - a pretensão inicial era comercializar o kiwi, fruta que começava a ser produzida na região.

O desejo de progredir, aliado à coragem, parcerias e trabalho foram as ferramentas utilizadas para sua ampliação constante. Em 2007, uma nova e moderna sede foi inaugurada, aumentando a capacidade de acondicionamento e estocagem de frutas. A Silvestrin é uma organização onde a negociação com fornecedores e clientes é embasada em relações de confiança e respeito. A filosofia de quem começou com o trabalho em família continua a mesma: todos fazem parte de uma grande família que se relaciona, dialoga e busca objetivos comuns.

A Silvestrin difere das demais empresas de transporte porque as frutas comercializadas têm vida curta, o que exige uma logística diferenciada, como explica João Silvestrin, um dos fundadores e presidente do Conselho de Administração da empresa. "Tanto as importações da Argentina, do Chile e outros países do Mercosul, quanto as que transitam dentro do Brasil mesmo, são transportadas, 100% delas, em caminhões com câmaras frigoríficas. E quando vêm da Europa, Nova Zelândia ou Egito, chegam aos portos brasileiros, e deles para a Silvestrin, em conteineres frigorificados. E na empresa temos, hoje, 29 câmaras frias para guardar as frutas com a temperatura e grau de umidade que cada uma delas exige", explica o empresário.

Atualmente, de acordo com João Silvestrin, cerca de 90% da movimentação de frutas, sejam as que vêm da Europa ou de outros países e estados brasileiros, passam pela estrutura da empresa em Farroupilha. Apenas um pequena parte vai direta aos pontos de venda, como mercados ou outros estabelecimentos. "A fruta que é descarregada no porto de Santos (São Paulo), por exemplo, acaba vindo para cá, para compor o mix de frutas que vai lá para o Mato Grosso, para Rondônia, as vezes até Manaus, no Amazonas", explica. "Aqui em Farroupilha é montado o mix, os pedidos são separados por loja, ou supermercado, aqui dentro da Silvestrin", complea o presidente.

Os tipos de frutas negociados

Ainda de acordo com ele, "bom seria se a gente pudesse trabalhar com todos os tipos de frutas e atender aos nossos clientes de forma completa, mas não é assim". O maior volume de frutíferas que passam pelos pavilhões e câmaras frigoríficas ainda é de maçãs, nacionais ou importadas da Aregentina, Chile, da Itália e da França. A segunda maior quantidade é de peras, que é também o segundo produto mais importado. "O Brasil produz muito pouca pera", afirma João Silvestrin. Pela ordem, no ranking da movimentação de frutas na empresa, vem o kiwi - outro produto bastante importado de outros países já que a produção nacional não dá conta da demanda - seguido da ameixa, pêssego (principalmente nectarina), e laranja.

"Agora estamos importanto muita ameixa da Espanha, e a laranja também vem de lá, além do Egito e do Uruguai. Depois tem outras importações que são menores, em menor quantidade", conta Silvestrin. Outra origem bem comum está no Nordeste brasileiro, onde são adquiridas quantidades consideráveis de frutas que não são produzidas no Sul do Brasil. "Toda semana chegam carretas trazendo uvas, por exemplo. Uvas brancas, ou de um verde amarelado, além de uvas preta e rosa. Também é de lá o melão, em todas suas variedades, uma fruta muito consumida atualmente pelas pessoas. A manga também vem da produção nordestina, assim como alguma coisa de abacaxi e mamão. São várias carretas por semana que trazem frutas que vão compor o nosso mix, de lá", enfatiza.

O presidente não quantifica com exatidão, mas diz que somente de uvas são trasportadas, para a sede em Farroupilha e o Centro de Distribuição da Silvestrin em Brasília, pelo menos três carretas, todas as semanas. "Os carregamentos são em dias alternados, e é mais ou menos nesse montante, também, as cargas de melão. Manga é um volume um pouco menor, em torno de duas cargas por semana. Isso dá aproximadamente 22 toneladas, cada carregamento, somente em frutas. Tem mais as embalagens, quase todas em caixa, o que aumenta o peso transportado", calcula.

Funcionários pelo Brasil

Atualmente as empresas da holding Silvestrin empregam em torno de 750 colaboradores diretos. Somente na sede, na Silvestrin Frutas, em Farroupilha, são mais de 300 funcionários, de acordo com o presidente. "Depois são mais 100 na transportadora, outras 100 em Brasília, e as demais estão na filial de Porto Alegre (Ceasa), Euro Company que tem mais uns 40 funcionários, e o pomar de maçãs (em Bom Jesus) emprega mais 35 pessoas", explica, acrescentando que na Serra a produção de maçãs é própria da Silvestrin. De lá são colhidos entre quatro e cinco milhões de quilos de maçãs, por ano.

A divisão da Silvestrin em várias empresas é, de acordo com João Silvestrin, uma estratégia dos sócios para dar mais consistência e solidez ao conglomerado. Além da empresa-mãe, a Silvestrin Frutas, fundada em 17 de fevereiro de 1992, são outros sete CNPJs (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) que se espalham pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no Distrito Federal. Conforme o empresário, uma oitava unidade está em fase de instalação e deve ser voltada, prioritariamente, à produção de kiwi. Justamente a fruta-símbolo do município, que torna Farroupilha a Capital Nacional do Kiwi.

O transporte de todo volume negociado de frutas é feito por 72 caminhões-carretas integrados à transportadora, veículos empregados basicamente no carregamento do que é importado, principalmente do Chile e dos outros países do Mercosul, como Uruguai e Argentina, ou que chega de navio, pelos portos brasileiros. Já na Silvestrin (matriz) e no Centro de Distribuição de Brasília são outros 60 caminhões, de menor porte - além de algumas carretas - utilizados apenas na entrega dos mix de frutas aos pontos de venda.

PARA SABER

As empresas do grupo

- Silvestrin Frutas - Farroupilha (matriz)
- Silvestrin Frutas - Porto Alegre (Ceasa)
- Silvestrin Frutas - São José, Santa Catarina (Ceasa)
- Silvestrin Frutas - Brasília, Distrito Federal (CD)
- Silvestrin Frutas - Brasília, Distrito Federal (Ceasa)
- Silvestrin Cultivo - Bom Jesus
- Transportadora Silvestrin - Farroupilha
- Euro Company Brasil - Farroupilha

Mercado da produção regional

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

A Silvestrin Frutas é abastecida, de acordo com o fundador e presidente João Silvestrin, por três fontes: importação de outros países, compras de outros estados brasileiros (que chegam embaladas e prontas para serem entregues na rede varejista) e, uma das que ele considera muito importante, que é o fornecedor regional. "São as que recebemos como são colhidas. Nós fazemos aqui na empresa a classificação e colocamos nas embalagens para serem levadas até os pontos de venda", revela.

Silvestrin destaca que a empresa valoriza o fornecedor regional, e que pretende estreitar esta parceria, cada vez mais, "para fomentar e impulsionar o desenvolvimento dos agricultores, seja do ponto de vista econômico ou social, melhorando a sua qualidade de vida e fazendo com que ele produza sempre mais e com melhor qualidade". Conforme ele, são tipos específicos de frutas com as quais a empresa vem trabalhando para ter volume maior e qualidade mais apurada.

Entre estas frutas, citou o kiwi, a maçã (classificada dentro da empresa mesmo), pêssego, caqui - especialmente o da variedade espanhola que é chamada de 'rojo brilhante', e a laranja. "São espécies de frutas que vemos como tendo um potencial bastante significativo de crescimento na produção, na região, e que fazem parte do mix que é composto para atender os supermercados", sustenta Silvestrin.

Outro mercado que é trabalhado pela Silvestrin é de legumes e hortaliças, também com produção regional. "Temos grandes produtores de cenouras, brócolis e couve-flor, entre outros cultivos, na região que vai da Fazenda Souza, em Caxias do Sul, até São José dos Ausentes, e nós transportamos estes legumes e hortaliças, junto com as frutas, para outros estados, como Mato Grosso, Rondônia e Manaus", conta o presidente.

> Frutas regionais são aquelas que precisam de classificação dentro da Silvestrin. Aqui elas são separadas e embaladas para compor o mix que vai chegar nos supermercados

FOTOS: Banco de Imagens/Silvestrin



Sede da Silvestrin Frutas, empresa-mãe, e da Transportadora Silvestrin e Euro Company, em Farroupilha, na VRS-813, quilômetro 2, linha São Luiz, no chamado terceiro distrito

FOTO: Reprodução/Internet



Caminhões de grande porte, como carretas de 30 metros, integrados à Transportadora Silvestrin, são utilizados para o transporte das frutas importadas do Chile, Uruguai e Argentina, e dos portos brasileiros, para a sede da empresa em Farroupilha

FOTO: Reprodução/Internet



Estande da Euro Company, uma das empresas do Grupo Silvestrin Frutas, em uma das edições da ExpoAgas, evento da Associação Gaúcha de Supermercados

> **Uma da razões do sucesso e evolução constante da Silvestrin Frutas está diretamente ligada ao nosso quadro de colaboradores, formado por pessoas treinadas, preparadas, e dedicadas ao trabalho que compete a cada uma delas.**
>
> **João Silvestrin, fundador e presidente da Silvestrin Frutas**

SAIBA MAIS

A empresa Silvestrin Frutas já foi destacada em oito edições do Carrinho Agas, premiação organizada pela Associação Gaúcha de Supermercados como reconhecimento aos melhores fornecedores de produtos à rede supermercadista do Rio Grande do Sul.

Conforme a Agas, a Silvestrin foi premiada na categoria "Melhor Fornecedor de Frutas, Legumes e Hortaliças" nas edições do Carrinho Agas nos anos de 2007, 2016, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

Maiores desafios estão nos Andes

O transporte de frutas exige uma logística diferenciada, como horários precisos de carga e descarga, considerando que são produtos perecíveis. Para isso são empregados veículos com câmaras frigoríficas e com motoristas que recebem treinamento apropriado. As dificuldades, de acordo com o presidente, João Silvestrin, não estão nas estradas brasileiras, mas na Cordilhera dos Andes, por onde passam as importações que são trazidas do Chile para Farroupilha.

"A neve dos Andes é sempre um problema. E nesta época do ano, as nevascas, como eles chamam, acabam trancando totalmente a rodovia. Os motoristas têm que ficar, quando conseguem chegar a esses locais, em abrigos que existem nos lados chileno e argentino. Mas é uma condição bastante precária que castiga, muito, os motoristas, e nem sempre as expetativas de liberação da estrada se confirmam", conta Silvestrin.

Ele é um dos que defende a realização de uma obra, gigantesca, que já há alguns anos tem sido cogitada pelas autoridades dos dois países: a construção de um túnel sob a cordilheira, entre Santiago, no Chile, até a Argentina, o que acabaria com o problema de a estrada ser obstruída pelas nevascas. "Seria uma obra numa altitude que evite o problema causado pela neve, como é a travessia hoje, no topo da cordilheria, a cerca de 3.800 metros", projeta o empresário.

FOTO: Banco de Imagens/Silvestrin



Caminhões da Silvestrin, de Farroupilha, parados pela nevasca histórica de 2022, na divisa entre o Chile e a Argentina. A neve acumulada chegou a cerca de quatro metros de altura

Tutelar de Farroupilha tem nova composição

Mudanças foram divulgadas em ofício distribuído pelo Conselho nesta segunda

FOTO: Reprodução/Rede social



Deise Romagna reeleita conselheira tutelar em outubro do ano passado com 430 votos

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

O Conselho Tutelar da Criança e Adolescente de Farroupilha distribuiu ofício informando que o órgão tem nova composição, no município. Pelo documento, agora a coordenação do CT, é responsabilidade da conselheira Deise Ana Garbin Romagna, que está em seu segundo mandato. Segundo ela, o Tutelar inicia acompanhamento sempre que toma conhecimento de alguma situação em que os direitos de crianças ou adolescentes estejam violados. “Seja por ação ou omissão da sociedade ou do estado, por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável e em razão da própria conduta da criança ou adolescente”, explicou.

“Podemos citar situações que são acompanhadas pelo Conselho, como negligência familiar, com relação à vida escolar, à saúde, incluindo vacinação, acompanhamento de pré-natal, drogadição, evasão escolar, violências física ou psicológica contra as crianças ou adolescentes”, completou Deise.

PARA DENUNCIAR

■ Os canais que podem ser utilizados para encaminhar informações ou denúncias são o telefone do Conselho Tutelar (21315322) e o Disque 100, inclusive de forma anônima.

NÚMEROS DO ANO

Estatística do Conselho Tutelar no primeiro semestre de 2024:

■ Abuso sexual	9
■ Acolhimentos institucionais	20
■ Adolescentes gestantes	18
■ Atendimentos	1.277

QUEM FAZ PARTE

■ **Coordenadora:** Deise Ana Garbin Romagna
Telefone/whatsapp funcional: (54) 9.9978-2883

■ **Secretária-Geral:** Ana Maria Bin
Telefone/whatsapp funcional: (54) 9.9625-2206

■ Lauro Edson Da Cás
Telefone/ whatsapp funcional: (54) 9.9642-7637

■ Ivanor Tadeu Romagna
Telefone/W whatsapp funcional: (54) 9.9975-5138

■ Marcelo Piccoli
Telefone/ whatsapp funcional: (54) 9.9954-5723

HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS

NOVOS FARROUPILHENSES

27/06
SOFIA VITORIA FONTANA SOUZA
Mãe: ELIZA FONTANA
Pai: RICARDO STECANELA SOUSA

28/06
MATHIAS VARGAS DE MORAES
Mãe: SHIRLEI DA SILVA VARGAS
Pai: DODANI RENAN DE MORAIS

28/06
VALENTINA BEATRIZ GALLARDO CABRERA
Mãe: CAMILA CELENA CABRERA COLMAN
Pai: MIGUEL ANGELO GALLARDO RAMIRES

28/06
RAVI CAMARGO BARBOSA
Mãe: ELLEN DE CAMARGO BARBOSA
Pai: DIOGO NUNES BARBOSA

29/06
JOAO TAYLOR TEIXEIRA DOS SANTOS
Mãe: VANESSA TUMKEL ARCARO
Pai: TAYAN TEIXEIRA DOS SANTOS

29/06
BARBARA MARIANA HUBLER RIBEIRO
Mãe: ALICE MARIA HUBLER
Pai: NICOLAS CORDEIRO RIBEIRO

30/06
HANNA VITORIA FURTADO RODRIGUES
Mãe: LAURILENA FURTADO RODRIGUES
Pai: DIONES FURTADO RODRIGUES

01/07
NATHALY KERBER ALVES
Mãe: ADRIANE ALINE KERBER
Pai: ADRIANO DA SILVA ALVES VIEIRA

02/07
ARTHUR PRADO VANZIN
Mãe: MERCELE MANOELE PAIANO PRADO
Pai: OLIVIO VANZIN

03/07
ISAC CARVALHO PIMENTA
Mãe: MARIANA FREITAS CARVALHO
Pai: DAVI PIMENTA LORENÇO

ESSAS INFORMAÇÕES SÃO CEDIDAS PELO HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS E DE RESPONSABILIDADE DO MESMO

Roque JR classifica publicação no Prêmio Áureo Nonato

Prêmio Áureo Nonato é uma das categorias dos Prêmios Literários Cidade de Manaus concurso de abrangência nacional e regional que premia obras inéditas de autores brasileiros

O escritor farroupilhense Roque JR há mais de cinco anos vem estudando as edições do Prêmios Literários Cidade de Manaus-AM com o intuito de melhor se preparar para o concurso.

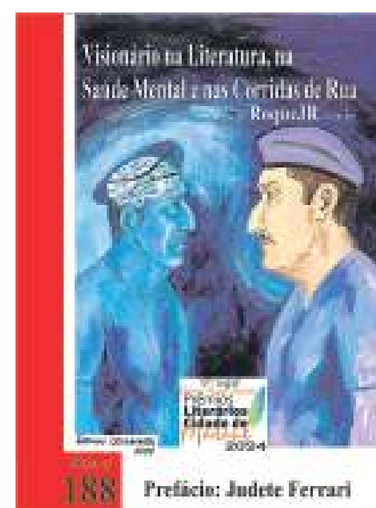
Roque concorreu na categoria Prêmio Áureo Nonato, modalidade que premia o melhor livro de memória e/ou jornalismo literário. Há cerca de três anos ele vem escrevendo a obra com o título “Visionário na Literatura, na Saúde Mental e nas Corridas de Rua”. Este ano, obteve nota 68 da Comissão Julgadora, conquistando a 6ª colocação.

A divulgação dos primeiros colocados foi dia 26 de junho no Diário Oficial de Manaus, e dia 28, o Roque foi informado da sua classificação.

O concurso Prêmios Literários Cidade de Manaus-AM além de publicar as obras participantes, também entrega valores em dinheiro para os primeiros colocados, o que gera uma grande procura nacional, aumentando o número de concorrentes, exigindo nível mais alto de produção literária.

Roque informa que assim que soube de sua classificação, deu início a edição da obra em formato de livro de bolso, com 200 páginas. A publicação já está disponível em formato PDF no site no autor www.RoqueJR.com.br, na aba Clube de autores. Maiores informações pelo WhatsApp do autor 54 999 60 6565.

O escritor farroupilhense diz que mesmo não tendo sido premiado apesar da expectativa de ganhar o prêmio, ficou muito contente com o resultado. “Confesso que da forma que produzi a obra, com uma diversidade de detalhes, muitos deles de âmbito nacional, além das experiências vividas por mim presentes na obra, mais a inclusão de temas abordados por muitos anos nas minhas publicações, estava esperançoso e com expectativa de ganhar o prêmio”, explica o autor, solicitando para os leitores conferirem a publicação disponível.



Roque diz ainda que aceitou o resultado obtido no concurso e já começou a editar e publicar a obra impressa. “Não podemos nos abater nem desanimar. Entendo que a categoria que participei neste concurso é muito disputada, sendo talvez a que mais tem inscrições”, explicou.

A edição gráfica, que continha mais de 80 laudas de acordo com as configurações exigidas pelo concurso, foi transformada em poucos dias, no livro de bolso com 200 páginas.

“Não posso deixar escapar esta oportunidade para divulgar os assuntos abordados nas 200 páginas deste livro, que já está disponível para aquisição”, finaliza Roque Jr.

Aniversários

Assinantes e familiares que aniversariam de **12/07** a **18/07/24**

12 DE JULHO
Aida Cecchin, Aline Pezzi Onzi, Amanda Onze Rizzi, Antônio Giachini, Antônio Picolli, Auri Biondo, Beijamin Alberto Ziero, Carla Alexandra Gardini, Carmem Maria Felicetti, Claiton José da Luz Souza, Clarisse Macena de Oliveira, Demas Pedro Malfatti, Dirceu Comin, Elaine Fanton, Elzir Benvenuti, Iria Terezinha Rezzadori Pola, Iris Colussi Balzam, João Carlos Smaniotto, João Lindolfo Antunes Nascimento, Juliana Maria Silvestrin, Leandro Guerra Antoniades, Lídia Maria Maffei, Malvina de Jesus, Neusa Molon Piccoli, Plinio Bonalume, Renato João Bellaver, Suzana Daudt, Valmor Ozio Laureano.

13 DE JULHO
Alana Feltrin, Alessandro Perini, Arno Antônio Valle Cantarelli, Camila Crippa, Carolina Anghinoni, Caroline Fabro, Diogo Vinicius Reus, Felipe Augusto Reus, Hélio do Amaral, Honorino Domingos Borsato, Jandira Rigatti, José Francisco Refosco, Josefina S Trevisan, Juliana Maria Messinguer, Luana Marques, Luciane Pasqual, Marta Cansan Delezzeri, Moacir Álvaro Pasqual, Nair Cândida Gobbato.

14 DE JULHO
Almir Casarin, Carmem Tumelero, Claudiomir Fachini, Daniel Ari Petrini, Eder Tondello, Elisete Pereira Duarte, Eunice H Casarin, Fabiane Ziero, Felipe Bertoletti, Felipe Schneider, Giovane Tofolo, Elisete Machado, Iveraldo Moraes, Jessica Ceconello, João Guilherme da Silva, Laura Julia Paim, Lourdes Maria Refosco, Luiz Abrão Mariani, Marcelo Augusto da Silva, Marcelo Bono, Marcio Marques, Mariana Balbinot, Marisa Marques, Matheus Zamboni, Michele Consorte, Nair Trindade, Nataniel Colussi da Luz, Neuci Maioli Godinho, Nilda Terezinha Preto de Paris, Paulo Hilto Wagner, Rafael da Luz, Sonia Mara Lima, Tatiane Rubetti.

15 DE JULHO
Alexandre Francisco Machado, André Felipe Bampi, Arthur Clavijo, Carmen Patzlaff Magagnin, Claudia de Col, Daniel Pastori, Douglas Fachini, Ivo Zucco, José Vilmar de Moraes, Julia Giacomel, Leonardo Maioli Freitas, Melita Patzlaff, Noemar Ângelo Bernarte, Odivina Costa, Olímpio de Bortoli, Paulo Neis, Pedro Henrique Dutra Dossin, Rudimar Celio Gross, Terezinha Nicolini, Thalia Rodrigues da Rosa.

16 DE JULHO
Adriana Bazzo, Arlindo Zahn, Carmen Duso, Henrique Bertolini, Ivone Werner, Jair Muller, Judite Mognon, Juliana Paula de Bona, Juliana Rossler, Keli Daiana Camargo, Luana A Magagnin, Luciana Sanchotene da Rocha, Marco Ganzer, Maria Tonin Bellaver, Morgana Malena Fetter, Neusa Onze, Otavio P Forest, Rodrigo Cardoso, Simone Renata Calábria, Stela Mara Oliveira.

17 DE JULHO
Anita da Silva Lima, Arthur Henrique Tamanini, Betina Tremea Toso, Camila Pastori, Carmem Regina Olívio Vedovelli, Cesar Licio de Oliveira, Clarice Casarin, Crucelda Patzlaff, Deivili Mello, Estela Maris de Cesaro, Felipe Patzlaff, Francisco Miguel Sonaglio, Gabriel Silvestrin, Gisele Telles Paz, Idione Balbinot, Jane Moroni, Jessica Malinverno, Lairton Piassi, Marlon Bryan Três, Mauricio Bianchi, Nailto Sosnoski Junior, Odila Borsoi Colombo, Rafael Bondan Spinelli, Rafael Tasoniero, Raul Chiele, Rene Antônio Trubian, Rosane Giacomin, Salete Maria Temphas, Tereza da Silva Anselmo, Vera Maria Tonett.

18 DE JULHO
André Tomazini, Antônio Freitas Nunes, Balduino Carrer, Camila Cavion Castro, Cheusli Haskel, Claudio Cirino Nunes Amaral, Clotildes da Rosa, Fabiane Fiorio Dobner, Francieli Lazzari, Gabriele Balzan, Jessica Valentini, Juliana Gonçalves Segatto, Júlio Cesa Silvestrin, Leticia Maria Rigatti, Luiz Argenta, Luizinho Gambato, Maicon Gilson Scherner, Marli Maria Chies, Mateus Brustolin, Pablo Henrique Razzera, Rodrigo S da Silva, Salete Molon, Samanta J Oliveira, Tairane Dal Magro, Tatiane Provensi.



ARNALDO **ZAMPIERI**
arnaldo@radiosonorafm.com.br

Palavrão

Uma senhora ia caminhando pela Rua Independência, bem na minha frente, foi atravessar e não olhou pra lado nenhum. Só foi. Dois ou três motoristas tiveram que pisar mais forte nos freios, buzinas cantaram e um pedestre, que vinha atrás de nós resolveu repreender a idosa. Ele gritou um desaforo à velha senhora e ela, virando-se, achou que tinha sido eu. Me disse um palavrão. Depois, como eu acabei sorrindo, disse outro. Não satisfeita, porque baixei os olhos, cuspiu no chão.

Se pudesse aqui reproduzir o palavrão que a velhinha me disse, vocês cairiam para trás. Não foi aquele que evoca o ser materno, nem aquele que atinge a provável esposa, nem o outro, o mais banal, que nega a nossa tão frágil masculinidade. Foi um pior, requintado, que só diz quem é barra pesada e está afim de briga.

Mas quem disse foi uma velhinha de vestido florido e com seu exemplar de A Sentinela na mão. Onde aquela santa senhora teria aprendido tal expressão?

Uma meia hora depois, na avenida Santa Rita, atravessei fora da faixa e a moça que dirigia um Prius calcou o pé no freio e me olhou com cara de poucos amigos.

"Lá vem a má palavra" (pensei) enquanto ela abria o vidro. E qual não foi a minha surpresa quando a jovem motorista, de longos cabelos, me disse, sorrindo: — Cuidado moço! Só isto.

Tão bonita, podia perfeitamente ser desbocada. Além do mais, ela tinha razão, porque na eu estava distraído e assim mesmo limitou-se a desejar-me cuidado, assim mesmo sorrindo.

No bairro Nova Vicenza, fiz uma parada para comprar pães. Estava sendo gentilmente atendido quando um homem surgiu de trás do balcão:

— Então, você verificou o erro?

Não entendi a pergunta. Imaginei que fosse um leitor se referindo a alguma crônica em que eu tivesse me desmentido ou contradito. Respondi com um "pois é" que não queria dizer absolutamente nada. O homem insistiu:

— Você verificou o erro? Recontou o dinheiro?

— Que dinheiro? — perguntei.

— Não se faça de desentendido. Você não sabe que, hoje de manhã, eu lhe dei troco a mais?

— Mas eu não estive aqui de manhã, nem nunca.

O homem, um italiano, aumentou o tom de voz, furioso:

— Se não quer pagar, tudo bem. Estou acostumado a perder. Mas o senhor bem se lembra que, hoje de manhã, eu lhe dei 2 reais a mais.

— Ah, sim... — respondi com calma. Tirei uma nota do bolso e a entreguei. Pedi desculpas e tratei de ir embora. Foi melhor assim. Estava com preguiça de discutir e talvez ser xingado com um novo palavrão.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br · © Revistas COQUETEL

- (?) elétrico, veículo do Carnaval de rua
- Construção para piscicultura em sítios
- Texto introdutório de matéria jornalística
- Terreno de igrejas
- Conjuntos de animais
- Passa manteiga e farinha na forma de bolo
- (?) noturna, efeito da falta de vitamina A
- "Grande Sertão: (?)", romance
- Vendedor ilegal de entorpecentes
- Grupo valorizado pela Lei Rouanet
- Passe que leva à cesta (basq.)
- Sentimento expresso no narcisismo
- Joana d'(?): a Donzela de Orléans
- País nórdico de capital Oslo
- (?) Belmiro, estádio do Santos (fut.)
- Vestida; trajada
- Ultravioleta (sigla)
- Às (?): ao contrário
- Um entre vários
- (?) Rosso, escuderia da F-1
- O segundo maior açude do Ceará
- Vasos sanguíneos
- Tudo, em inglês
- Busto de pessoa
- Tornar raivoso
- Polícia secreta de Hitler (Hist.)
- Item de segurança no acesso a bancos
- "Cauda", em "anuro"
- Entulho para nivelar
- Maçante; enfadonho
- "(?) cuidados de": inscrição em cartas
- Anseio do ator desconhecido
- Meu, em francês
- Rebordo de chapéu
- Gaivota (bras.)
- Hidrogênio (símbolo)
- Post-(?), adesivo
- Divisor de porcentagens
- Choupanas
- (?) Márquez, piloto da MotoGP
- Designação de cães de rua
- (?)-bumbá, festejo
- (?) Batista, locutor
- Consoantes de "seta"
- Estou ciente
- Susana Vieira, atriz brasileira
- Interjeição que exprime aborrecimento
- Opõe-se ao "off"
- "Militar", em PM
- Tecla ao lado do F1, no computador
- Rebocador de vagões de trem

BANCO 2/it — on. 3/ali — arc — ati — mon. 4/lide — marc — toro. 7/ranchos. 28

Solução

NOSSA GENTE em movimento

POR PATRÍCIA PERONI | patriciaperoni@hotmail.com

E o direito de ir e vir?

Hoje quero abordar um assunto complexo, polêmico e que necessita URGENTEMENTE de intervenção: o "direito de ir e vir". É sabido que, devido às chuvas, as estradas sofreram danos em praticamente todos os locais do RS. Entretanto, para quem mora no interior de Farroupilha, é conhecido que as estradas sempre foram ruins. O que a chuva fez? Piorou um pouco o que já estava péssimo. Agora, chegamos a um novo patamar: o patamar de estradas intransitáveis.

Hoje falo especificamente dos acessos à comunidade de Linha Machadinho (mas tenho certeza de que isso se estende a todas as comunidades do interior). Para acessar a comunidade, existem três caminhos: um asfaltado, que vai ao Salto Ventoso e foi recentemente liberado, e outros dois acessos, 100% de estrada de chão. Esses acessos estão MUITO, mas MUITO intransitáveis, tanto que já soube de quatro veículos que tiveram danos de mais de R$ 1.000,00 cada para conserto. E aí eu questiono: isso é assegurar ao cidadão o direito de ir e vir? Eu, como cidadã, não me sinto segura para me deslocar sozinha até a comunidade para visitar minha família, pois sei que posso estourar um pneu, cair em um buraco ou ficar presa na estrada. Além disso, sabe-se que no interior não há sinal de telefone móvel. Então, eu pergunto: o que se faz?

As comunidades não sabem mais o que fazer. Sempre que se questiona o poder público, vêm as mesmas "desculpas": a chuva, o barro, as máquinas ocupadas, a alta demanda... Agora, gostaria que o poder público entendesse que o que as pessoas querem não é uma qualidade de asfalto na estrada de chão, mas o mínimo de condições para transitar. O ônibus escolar passa por essas estradas, colocando as crianças em risco. Todos os dias, todos que se locomovem correm risco, e como mencionei acima, quatro veículos sofreram danos. E quem paga essa conta?

Está na hora de o poder público começar a respeitar mais o cidadão. Convido quem ler esta coluna, do governo, a pegar seu veículo (e não o NOSSO veículo, ou seja, os da prefeitura, que nós cidadãos ajudamos a pagar), e dar uma volta pela estrada. Vocês verão que uma manhã de trabalho bem feito ao menos minimizaria a gravidade das crateras na estrada.

Por fim, quero dizer aos leitores que é muito frustrante não poder exercer seu direito de ir e vir com segurança. É muito frustrante não poder transitar tranquilamente pelas nossas estradas, sendo que pagamos MUITOS impostos, temos máquinas e funcionários. E o pior de tudo é que não foi a "chuva intensa" que deixou a estrada assim; isso é um acúmulo de negligências de anos, e agora a situação "estourou" a ponto de ser quase impossível andar pela estrada.

Gostaria muito de ter feito imagens para ilustrar a gravidade do que estou falando, mas, como mencionei, fazer isso coloca meu carro em risco de não voltar, e sim de ser guinchado, como já aconteceu com quatro veículos em menos de um mês.

O que será que a população precisa fazer para conseguir transitar? Se alguém souber, gostaríamos de ajuda!

HORÓSCOPO

Fonte: titividal.com.br/

ÁRIES (21/3 a 20/4)

É uma semana para entrar em contato mais profundamente com os seus talentos e sua capacidade criativa, exercendo a sua individualidade, ariano. As parcerias podem pedir uma revisão, então é necessário entender quem é que joga com você no mesmo time.

TOURO (21/4 a 20/5)

Seu regente ingressa no signo de Leão pedindo a expressão plena da sua individualidade, taurino. A sua busca deve ser pelo que traz paixão à sua vida. A rotina mais equilibrada e harmônica pode ser fundamental para se manter bem e produtivo durante esses dias.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

São dias para estar totalmente conectado com as suas ideias mais empreendedoras, geminiano. Saídas criativas para os problemas podem estar bem à sua frente, basta estar atento. Vale também se dedicar a algum esporte que traz alegria para os momentos de lazer.

CÂNCER (21/6 a 21/7)

Pode ser importante se manter mais flexível e aberto a novas formas de fazer o seu trabalho, canceriano. Calcular novamente a rota pode trazer bons insights e oportunidades. A família e a casa podem precisar mais da sua atenção e da sua paciência esses dias.

LEÃO (22/7 a 22/8)

Vênus chega no seu signo trazendo um sopro de leveza mesmo em meio aos desafios, leonino. Aproveite para cuidar mais da aparência, mas sem fazer mudanças bruscas. A comunicação ganha destaque e vai pedir de você maior empatia e gentileza nas trocas.

VIRGEM (23/8 a 22/9)

Ainda que a semana seja de aceleração, alguns momentos de pausa se farão necessários, virginiano. Não deixe de sentir o seu corpo e os seus limites, descansando e organizando as demandas. A vida financeira também pede uma atenção e organização especial.

LIBRA (23/9 a 22/10)

É uma semana para rever alguns acordos, trocas e parcerias, libriano. Tanto em relação aos amigos quanto na vida pessoal, é preciso entender quais são aquelas pessoas que contribuem na sua caminhada e quais ciclos podem precisar de uma finalização.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Os dias pedem para você se abrir a novas perspectivas e garantir a expansão da mente, escorpiano. Estudos, leituras e tudo o que te faça pensar fora da caixa é bem vindo. O final de semana pede certa diminuição de ritmo e contato com o seu mundo interior e essência.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

As conversas tendem a estar facilitadas e é um bom momento para buscar os acordos necessários, sagitariano. Principalmente com a chegada do final de semana suas amizades ficam destacadas e vale aceitar convites, sair mais e conhecer gente nova e interessante.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Os relacionamentos mais íntimos encontram um bom momento para estreitar os laços e ganham mais profundidade, capricorniano. Mas ao mesmo tempo, as relações que estão desgastadas podem chegar ao fim. Tente manter o diálogo aberto, buscando o equilíbrio.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

A semana traz a oportunidade de novas parcerias e também de rever aqueles combinados que já não fazem sentido para você, aquariano. Pode ser um bom momento para viagens, ainda que de curta distância, para sair um pouco da mesmice do dia a dia.

PEIXES (20/2 a 20/3)

Estabelecer limites saudáveis para você é mais do que necessário, porém vale ser gentil e amável na hora de ter as conversas mais sérias, pisciano. Os hábitos podem ser revistos e mudados para que você ganhe em saúde e disposição. Reflita sobre os seus valores.



CRÔNICA

POR **CLAUDIA IEMBO**
claudia@ofarroupilha.com.br

Respostas

O encontro de alguns dias, aquele compartilhado com você, ocorrido no centro da cidade com a visão daquela senhora ricamente vestida, rendeu-me muitos comentários dos leitores.

Buscando entender o porquê – porque sempre é indicada a reflexão sobre o que acontece ao nosso redor, especialmente sobre a forma como tocamos as outras pessoas – muitas teorias foram levantadas naquele diálogo incessante que ocorre em nossas mentes.

Para ajudar, recebi, de uma amiga querida e sempre atenta às questões do comportamento humano, Marlise Dussin Bampi, uma postagem da professora Lúcia Helena Galvão, admirável cabeça pensante. O conteúdo veio ao encontro das suposições mentais vislumbradas, e claro, divido novamente contigo porque algumas respostas para indagações que trazemos conosco acabam sendo iluminadas por lanternas alheias – quando estamos aptos a enxergar.

Nas palavras dela, a defesa do ponto de vista sobre a inevitável saída da mecanicidade das nossas atitudes, já que a Inteligência Artificial está se encarregando disso, para o mergulho em capacidades que são exclusivas a nós, como a criatividade, a intuição, a sensibilidade.



...admirável cabeça pensante.

Não é mecânico o ato de admirar alguém e interagir com ela, expressando tal admiração. Por isso o espanto naqueles que assistiram à cena, por isso o acesso à sensibilidade dos leitores, concluo.

Segundo a professora, com o advento da IA, seremos direcionados a uma "percepção profunda do sentimento do outro". Particularmente, há muito anseio por isso: sou daquelas que acreditam que a empatia pode curar males. Tomara que ela esteja certa em suas ideias porque elas acabaram por me ajudar a entender o possível terreno onde minhas palavras caíram e frutificaram.

Falando em terreno, o nosso anda gelado demais! Cadê o sol, pelo amor de Deus? Tudo bem lidarmos com baixas temperaturas, afinal estamos no inverno, mas viver com a ausência do sol é penoso. Para mim, ela figura entre as faltas mais doídas que posso sentir, juntando-se a alguns amores que já partiram. Causa dor, está no mesmo time!

Daqui a pouco vamos nos deparar com pinguins andando nas ruas, como de fato aconteceu em uma cidade chamada Rio Grande, na Terra do Fogo, na Argentina. Aqui do lado. Guardadas as devidas proporções, já que por lá as temperaturas estão bem abaixo de zero, se continuar assim por aqui, logo, logo o bicho aparece.

Brincadeiras à parte, que realmente o sol possa voltar a nos aquecer neste inverno e com ele toda a nossa gentileza em olhar para o outro e enxergá-lo.

Enxergar vai muito além de ver.

PENSAMENTO

Armando Wartha

Enquete

"Se correr o bicho pega,
Se ficar o bicho come. "

Rachadinha, Propina, Conluio, Engodo.

Escolha, escolha, para o bicho, um nome.

Rota dos Capitéis inicia etapa de sinalização do roteiro regional

Iniciativa integra 10 municípios gaúchos - dentre eles Farroupilha - em percurso cultural por igrejas, capelas, grutas e capitéis

O projeto ‘Rota dos Capitéis - Caminhos da Imigração e da Fé’ criado em 2020 e em execução desde então, oficializou o início da etapa de sinalização do roteiro em ato realizado na manhã de sexta-feira, dia 5 de julho, em Bento Gonçalves. O local escolhido foi a Igreja Santo Antônio, ponto que determina o início e o fim do percurso. A rota integra 10 municípios – Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Farroupilha, Garibaldi, Imigrante, Monte Belo do Sul, Pinto Bandeira e Santa Tereza – em um percurso regional de 330 quilômetros, passando pela sede de cada uma das cidades.

Há, também, 33 rotas circulares, que somam 866 quilômetros. Ao todo, são 468 construções religiosas (252 capitéis, 175 capelas, 23 grutas, 16 igrejas e duas ermidas) mapeadas e que receberão sinalização indicativa de pertencimento ao roteiro, com painel cultural com informações sobre o local. O percurso poderá ser feito pelos visitantes em veículos motorizados, por ciclovia ou caminhada, e a previsão é de que até o início de 2025 a ‘Rota dos Capitéis esteja pronta para receber o público.



Marco inaugural da Rota dos Capitéis foi descerrado em solenidade que teve a presença de representantes dos 10 municípios envolvidos no roteiro

FOTOS: Divulgação/Agência Exata


Diretoria do CIC-BG com o deputado Guilherme Pasin e os patrocinadores do projeto Rota dos Capitéis

Integração e retomada

Com caráter cultural, a Rota dos Capiteis surgiu como forma de valorizar e, principalmente, preservar igrejas, capelas, grutas e capitéis, alguns deles presentes na paisagem serrana há mais de um século. Sua concepção integra a agenda das comemorações dos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, em 2025. “Estamos próximos de entregar à região um projeto inédito de integração e colaboração entre os municípios, que promoverá o turismo de experiência e gerará desenvolvimento regional”, diz Marijane Paese, presidente do Conselho Superior do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves, que coordena o projeto junto com os municípios participantes.

A iniciativa, além de enaltecer o legado de fé e trabalho da imigração italiana, é propulsor para a retomada dos negócios, especialmente os turísticos, impactados pelo desastre climático que atingiu o Rio Grande do Sul em maio. “Nossa história, tão rica, nos presenteia mais uma vez, agora com a oportunidade de olhar para o passado, enaltecer nossas raízes e buscar delas a força e a inspiração para reerguer nossa região”, afirma Marijane. “A Rota dos Capiteis vai transformar a vida das famílias do interior. Quanta sensibilidade tiveram e têm todos os envolvidos nessa iniciativa, um projeto lindíssimo e apaixonante, desde sua concepção. Estamos começando a transformar a história dos 10 municípios envolvidos e do seu interior, porque esse projeto será muito maior do que imaginamos”, disse o presidente do CIC-BG, Carlos Lazzari.

PARA SABER

■ A concepção da 'Rota dos Capitéis - Caminhos da Imigração e da Fé' está baseada em três estudos sobre o costume dos imigrantes italianos que colonizaram os municípios envolvidos em homenagear sua fé e espiritualidade por meio da construção de templos.

■ Dois deles são de autoria do jornalista Fabiano Mazzotti. O Livro do Capitel, com o mapeamento dos capitéis construídos no território da antiga Colônia Dona Isabel, hoje representada por Bento, Monte Belo do Sul, Pinto Bandeira e Santa Tereza, e Amém, Bento Gonçalves - Igrejas e capelas desta terra.

■ O outro é "Perto das Estrelas", um trabalho do Circulo Trentino di Garibaldi que traça a existência dos pequenos santuários na antiga Colônia Conde D'Eu – hoje Garibaldi –, além de Carlos Barbosa e outros municípios.

Fala, prefeito!

"É uma alegria Farroupilha estar ao lado das cidades lindeiras neste grande projeto de fomento e incentivo ao turismo. Sabemos que juntos somos mais fortes e que este é o caminho para que possam nos colocar definitivamente no mapa das rotas turísticas em todos os níveis.

"A religiosidade sempre foi muito forte em nossa cidade, com a Romaria de Nossa Senhora de Caravaggio, e, agora, integrando a Rota dos Capitéis, temos a convicção de que o futuro será de prosperidade e crescimento para todos os envolvidos e cada vez mais podermos trazer, atender e multiplicar o número de visitantes em nossa região"

Fabiano Feltrin, prefeito de Farroupilha.

O idealizador



Adriano Miolo
Enólogo e superintendente da Vinícola Miolo

"Quando a gente pensou este projeto, tivemos oportunidade de conhecer as obras que eram do Círculo Trentino e do Fabiano Mazzotti (jornalista, escritor e produtor cultural). Eles pesquisaram todas as instituições religiosas que têm aqui, nas antigas colônias, um estudo de mais de 10 anos em que toda essa história foi compilada.

"É o que a gente tem da história da colonização italiana. Quem sai pelo interior se depara com as capelas, os capitéis...

"A gente entendeu que poderíamos fazer algo parecido com o que é Caminhos de Compostella, na Espanha. Temos um rico patrimônio, tudo atrelado à imigração italiana.

"Foi por isso que começamos todo esse trabalho, as discussões, juntamos grupos de secretários de turismo, autores dos livros, e iniciamos a trabalhar, o que já vem de quatro anos atrás.

"Agora, iniciamos uma nova fase, que é a de sinalização dos capitéis para entregar esta rota, aos turistas, em 2025.

"No total foram mapeados e fazem parte da Rota dos Capitéis quase 500 instituições. São 252 capitéis, 175 capelas, 16 igrejas que são as matrizes, duas ermidas e 23 grutas.

"Projetos como esse são cruciais para o desenvolvimento regional. Geram prosperidade no ecossistema e vão além dos benefícios econômicos.

"Promovem o orgulho e o senso de pertencimento da comunidade, valorizando histórias e tradições. O turismo responsável contribui para infraestrutura, serviços públicos e qualidade de vida de todos.

"Esses fatores reunidos, nos mobilizaram a apoiar o início deste projeto"



Marcos André Balbinot
presidente da Sicredi Serrana RS/ES

Brasil encerra participação no Gauchão na quinta colocação e fica na Série A2

Na última partida da fase classificatória, equipe Rubro-verde perdeu para o União, de Frederico Westphalen

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

A equipe do Brasil, de Farroupilha, terminou sua participação no Campeonato Gaúcho deste ano, Série A2 (Divisão de Acesso) na quinta colocação do Grupo A, mas com o mesmo número de derrotas do Cruzeiro, de Cachoeirinha, que ficou na lanterna da competição. O rubro-verde obteve cinco vitórias na temporada e amargou nove derrotas, sem empatar nenhuma partida.

Na penúltima rodada da fase, domingo, dia 7, o Passo Fundo, segundo colocado no Grupo A, aplicou a maior goleada que o Brasil de Farroupilha sofreu nesta fase, 4 x 0. O jogo foi realizado na casa do adversário, o Vermelhão da Serra. O Passo Fundo superou o Brasil em campo (com um jogador a menos) e marcou quatro vezes, sem deixar o time de Farroupilha vazar sua defesa. Todos os gols aconteceram na segunda etapa, marcados por Wallacer, Augusto, Gabriel e Carlinhos.

Já na última rodada, quarta-feira, dia 10, à tarde, o Brasil encarou o União Frederiquense em casa e perdeu o jogo por 1 x 0. O gol da vitória dos visitantes ocorreu apenas na reta final de jogo. Aos 41 minutos do segundo tempo, Kauhã Gabriel balançou a rede do Brasil e decretou a derrota do time da Capital Nacional da Malha. O União chegou a 23 pontos e manteve a quarta posição no grupo e a última vaga para as quartas de final da competição.

As três primeiras colocações, e vagas para a próxima fase, ficaram com o Glória, de Vacaria (29 pontos), seguido pelo Passo Fundo em segundo (27 pontos) e o Veranópolis em terceiro (23 pontos). Na lanterna e rebaixado à terceira divisão no Gauchão 2025 ficou o Cruzeiro, de Cachoeirinha, com 11 pontos alcançados em 14 jogos.

ESTATÍSTICA

O Brasil de Farroupilha encerrou sua participação na fase classificatória da Série A2 com:

- 15 pontos em 14 jogos
- 5 vitórias
- 0 empate
- 9 derrotas
- Saldo negativo de 13 gol

FOTO: Dayana Giacomini



Time de Farroupilha perdeu domingo (com um jogador a menos em campo) a oitava partida das 13 disputadas

CLASSIFICAÇÃO NO GRUPO A

	PG	J	V	E	D	SG
1º Glória (Vacaria)	29	14	9	2	3	10
2º Passo Fundo (Passo Fundo)	27	14	8	3	3	8
3º Veranópolis (Veranópolis)	23	14	7	2	5	6
4º União (Frederico Wesphalen)	23	14	6	5	3	1
5º Brasil (Farroupilha)	15	14	5	0	9	-13
6º Esportivo (Bento Gonçalves)	15	14	4	3	7	0
7º Gaúcho (Passo Fundo)	15	14	4	3	7	0
8º Cruzeiro (Cachoeirinha)	11	14	3	2	9	-12

IMPORTANTE

A direção do Brasil de Farroupilha, conforme sua assessoria de comunicação, não havia decidido até o fechamento desta edição sobre a manutenção, ou não, do plantel de jogadores e da comissão técnica, liderada pelo treinador Lucas Palavro Zanella.



FOTO: Mauro Fanha



O Transcatarina se espalha por diversas trilhas, com vários carros 4x4, até alcançar Jaraguá do Sul, no dia 13. A festa da chegada será no Parque Municipal de Eventos

Piloto de Farroupilha participou do rally Transcatarina esta semana

O município de Farroupilha está entre os mais de 150 participantes do Transcatarina 2024, representado pelo piloto Gilberto Bergonsi. Ele foi ao estado vizinho para encarar os desafios da categoria Passeio Radical 02 ao lado do co-piloto William Comin, de Bento Gonçalves, a bordo de um Troller TXR. Ao todo foram confirmados mais de 250 veículos, com pessoas de 16 estados e mais de 150 municípios.

A receita do Transcatarina aplicada em 2023 deu certo! Dessa forma seguiu em 2024, com a 16ª edição, considerado um dos maiores encontros do fora-de-estrada nacional. São 10 dias de aventura, que começou dia 3 de julho, com programação exclusiva para os participantes do rally de regularidade (competição) e outra para os inscritos nas categorias de Turismo (passeios), além do Rally da Inclusão, destinado às crianças e adolescentes com algum tipo de comprometimento intelectual e cognitivo.

A cidade de Fraiburgo manteve a tradição e, pela 16ª vez é a anfitriã, sendo o local de largada para todas as categorias. E como destino, os participantes rumam para Jaraguá do Sul, que pela quarta vez tem o palco da festa da chegada. Os outros municípios anfitriões são Caçador e São Bento do Sul. Os primeiros a darem vida ao 16º Transcatarina foram os pilotos e navegadores do rally de regularidade, categorias Máster, Graduados, Turismo, Turismo Iniciante e Turismo Light.

Depois do rally de regularidade foi a vez das categorias de Turismo entrarem em ação, com a presença do farroupilhense Gilberto Bergonsi

A competição aconteceu de 4 a 6 de julho, e teve aproximadamente 500 quilômetros, entre Fraiburgo e Caçador, passando também por Rio das Antas e Calmon. No domingo, 7, foi a vez de dar espaço ao Rally da Inclusão – uma ação social que tem por objetivo oferecer às crianças e adolescentes com algum tipo de comprometimento intelectual e cognitivo, a chance de viver o universo do fora-de-estrada e as sensações experimentadas por pilotos e navegadores.

E na terça desta semana, dia 9, entraram em ação os pilotos, navegadores e zequinhas que buscam as emoções das categorias de Turismo Adventure 01, 02 e 03, Radical 01, 02, 03 e 04, e Expedition. Bergonsi e Comin participara na Radical 02. A adrenalina foi para todos, com trilhas mais pesadas – com obstáculos que parecem ser intransponíveis (mas não são, pois os participantes não desistem), às trilhas com obstáculos nem tão pesados, mas bem radicais, e trilhas leves, sem muitos desafios, onde o prazer está em acelerar na terra e apreciar o visual.

óbitos

05 de julho de 2024
LUIZ LAVANDOSKI
(92 anos). Cemitério do Barracão de Bento Gonçalves-RS.

05 de julho de 2024
NELSON DOLNE
(64 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

05 de julho de 2024
VALDIR TOCHETTO JUNIOR
(28 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

06 de julho de 2024
RODOLFO ALFREDO STEMPKOSKI
(83 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

06 de julho de 2024
OSVALDINA OLIVEIRA VIEIRA
(88 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

07 de julho de 2024
LUCIA CATARINA ROSETI
(97 anos). Crematório São José de Caxias do Sul.

08 de julho de 2024
HOMERO VARGAS
(68 anos). Memorial Crematório São José de Caxias do Sul.

08 de julho de 2024
LEOCIR GOMES FERREIRA
(72 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

08 de julho de 2024
MARIO DE BONA
(80 anos). Cemitério da Comunidade de Capela São Valentin - 1º Distrito de Farroupilha.

09 de julho de 2024
THEREZA VERONA BROCH
(86 anos). Cemitério Municipal Nova Vicenza de Farroupilha.

09 de julho de 2024
CATARINA DO CARMO FERNANDES DOS SANTOS
(59 anos). Cemitério da Comunidade Bela Vista - Segredo / RS.

09 de julho de 2024
AUGUSTO FERREIRA JUNIOR
(0 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

09 de julho de 2024
TEREZINHA MARCHESIN
(50 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

09 de julho de 2024
SILVIO DA SILVA NOETZOLD
(79 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

09 de julho de 2024
CARLOS ALBERTO FERREIRA DE SOUZA
(55 anos). Cemitério Comunidade de Nova Sardenha - 3ª Distrito de Farroupilha.

10 de julho de 2024
GENI AGUIAR DA SILVA
(65 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

10 de julho de 2024
JOSÉ MARIO BENVENUTI
(65 anos). Cemitério Municipal Nova Vicenza de Farroupilha.

10 de julho de 2024
JOSÉ GROFF
(66 anos). Cemitério da Comunidade de Linha São João - Terceiro Distrito de Farroupilha.

11 de julho de 2024
PEDRO MAIOLI
(83 anos). Cemitério da Comunidade Nova Milano - 4ª Distrito de Farroupilha.

O mercado pet está expandindo com força total

Daiane Bandeira de Assunção Marin
Professora,
Gestora e empresária

E-mail: daiecris09@gmail.com

O mercado pet está expandido com força total nos últimos anos, e de acordo com a análise econômica, este crescimento tende a ser gradativo positivamente. A Abinpet estima que há no Brasil em torno de 167,6 milhões de pets, entre felinos e caninos e 285 mil empresas voltadas a esse ramo de atividade no Brasil. Segundo a Abinpet, o Brasil é o terceiro país em faturamento no setor pet. Em 2023 o mercado projetou um crescimento de 10,6% e alcançou R$ 46,42 bilhões de faturamento.

Com base nos dados acima, nos perguntamos porque desse crescimento e procura por serviços voltados ao bem estar do pet? A reposta é simples, nosso pet merece. Os serviços ofertados hoje neste ramo são vastos e extremamente produtivos, mas claro, quando focados ao cuidado mais humanizado e não apenas na lucratividade do negócio.

Sabemos que nossos pets nos ensinam todos os dias, com a sua simplicidade e pureza o que são os verdadeiros sentimentos de lealdade, fidelidade e amor. Por isso, temos que retribuí-los com carinho e dedicação.

As ramificações de serviços que podem ser agregadas aos pet shops, e que o mercado pet com sua expansão proporciona, vão além dos serviços de estética animal (banho e tosa), como alguns exemplos, são: Creche para pet, comercialização de nutrição natural, SPA pet, hotel, entre outros. Agora, muitos empreendedores se perguntam e como expandir e saber qual serviço posso optar como diferencial no meu negócio? A reposta, também é simples, qualquer um, basta ter conhecimento, através de estudos e pesquisas sobre tal serviço, para ofertar de forma qualificada.

Uma das atividades em alta hoje é creche para pet, que é um serviço de recreação que envolve profissionais capacitados em proporcionar ao pet momento de diversão e aprendizado. Onde seu dono deixa o pet na Creche durante o dia, para que ele não fique sozinho enquanto eles trabalham.

Neste serviço, o profissional do pet shop tem que ter além de técnica, dedicação, amor e carinho com o pet, afinal o tutor deposita sua confiança no estabelecimento que oferece esse serviço, e esse é o segredo do sucesso, conquistar a confiança dos papais e mamães de pet.

A responsabilidade em ter uma vida em suas mãos para cuidar é grande, e inúmeras vezes pode assustar os empreendedores/donos de pets shop que preferem não expandir em outras possibilidades de mercado. Como cito acima, a creche pet, exige com certeza uma responsabilidade muito grande, mas também é gratificante poder ajudar muitos tutores que se preocupam em deixar seus pets sozinhos o dia todo sem um olhar humano. E qual seria o segredo de expandir sem medo? A resposta é simples, não ter medo, a receita para não ter medo? A resposta é simples, não tem, mas o conselho é, sobreponha o medo com uma ação, ou seja, faça, crie a possibilidade, com os "pés" no chão, abranja seu conhecimento, pesquise e muito, e depois coloque em pratica.

Sabemos que hoje, os pets tem uma importância muito grande na vida do ser humano, são considerados membros da família, com certeza merecem, por isso, quem tem um pet quer dar o melhor a ele, cuidar dele, retribuir todo o amor e carinho que eles nos transmitem, por isso a escolha em levá-los em lugares que transmitam confiança é um desafio para os donos de animais de estimação. E acredite, não é fácil, afinal estão deixando um membro de suas famílias em mãos estranhas, e isso gera insegurança, medos, entre outros sentimentos.

Portanto, ser proprietário de um pet shop, além da técnica, cursos, especializações que são feitas durante o percurso, é necessário ter o dom de saber amar incondicionalmente os animais, e quando digo amar, não apenas alimentá-los, dar banho, carinho, é amar de verdade, e saber entendê-los, conhecê-los, se colocar no lugar do cliente/tutor que não é apenas deixar o pet para um banho, para creche .....é deixar uma vida, um membro da família, por algumas horas nas mãos de pessoas estranhas. Já ouviram a expressão, é possível viver do "amor"?

Sim, é possível, neste ramo de atividade.

classitudo

O SEU JORNAL DE NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

VENDO APTO NO CENTRO

RUA MARECHAL FLORIANO, 245, AO LADO DO LABORATÓRIO ALFA COM 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, UMA SUÍTE, SALA, COZINHA (FICAM OS MÓVEIS), SACADA FECHADA, ÁREA DE SERVIÇO E UMA GARAGEM. TRATAR COM O PROPRIETÁRIO FONES : 3401 3236 / 9 9973 6227 OU 9 9657 1211



GILBERTO JASPER
gilbertojasper@gmail.com

Aos Mestres com carinho

Ao longo da nossa existência algumas figuras se tornam sagradas para sempre, não importa a idade. Ao serem lembrados, despertam gratidão, saudade e respeito. Entre estas lembranças, o (a) professor (a) desponta em grande destaque.

Todos têm em mente um verdadeiro mestre que marcou a infância/adolescência ou mesmo a vida universitária. Deixaram marcas pelas qualidades humanas. Às vezes nem sempre foram brilhantes pelo conhecimento ou dom de ensinar. Mas foram sensíveis, humanos e legaram valores que forjaram cidadãos íntegros.

O RS, por décadas, ostentou índices de educação diferenciados. Com o tempo, no entanto, o destaque tornou-se ponto negativo. Há muitos motivos para esta reversão, mas que não cabe citar, embora sejam de domínio público.

Não bastasse a má remuneração e o descaso com as condições dos prédios e dos equipamentos escolares, os professores gaúchos enfrentam um novo desafio. Pouco tempo depois de conviver com salas de aula vazias em decorrência da pandemia da covid-19, o trauma das enchentes constitui uma nova batalha a ser vencida em favor da educação.

É difícil imaginar que tipo de abordagem o professor deve adotar dentro da sala de aula. É impensável idealizar um tratamento individualizado, embora isso fosse o ideal. Afinal, cada criança e adolescente reage de maneira diversa diante das adversidades impostas pela vida afora.

O que dizer ao aluno que teve todas as recordações levadas pelas águas ou destruídas pelo barro, lixo e esgoto que invadiu sua residência? Como encarar este jovem ser humano levado a um abrigo para conviver com centenas de desconhecidos, sem privacidade de um banho quente ou ao direito a uma refeição em ambiente familiar?

O professor, assim como os pais, precisa se reinventar todos os dias para superar obstáculos do cotidiano. Costumo dizer que dentro da sala de aula o professor é pai/mãe de 30/40 "filhos", mas sem dispor dos mecanismos coercitivos dos verdadeiros responsáveis para ensinar, passar conhecimento, valores e princípios.

É por estas e outras nuances desafiadoras que cada um de nós, em algum momento da vida, lembra com nitidez do professor, suas frases, brincadeiras e lições de vida que ficarão para sempre dentro de nós.



SÉRGIO ALMEIDA
SJCALMEIDA14@GMAIL.COM

Sinos para dona Emilda

Senti-me honrado em ser jurado do 2º Concurso de Crônicas Armando Fialho Fagundes, em Cachoeira do Sul, evento promovido pela Academia Cachoeirense de Letras. A temática "União pelo Rio Grande", visando retratar momentos delicados vividos pelos gaúchos que sofreram com a enchente que entrou sem pedir licença e devastou o Rio Grande, me chamou atenção.

Volta e meia, a organização do concurso enviava, via WhatsApp, as crônicas que iam chegando e eu, em meio às viagens, às lia pelas estradas, ruas, hotéis, restaurantes e intervalos de palestras. E como nunca tinha visto nada igual, me emocionei com alguns textos. Todavia, foi "Sinos para dona Emilda", de Márcia Keller Alves, que tocou meu coração.

Márcia, que reside em Caxias do Sul e participou de ações solidárias no interior da serra gaúcha, conta a história de Marta, moradora da pequena comunidade Cristo Salvador de Barros Pimentel. Adélio, o pai de Marta, era o sineiro da Igreja Luterana Cristo Salvador (foto). "Ele subia no campanário e badalava o sino nove vezes para comunicar que alguém partiu", escreveu Márcia.

Quando a enchente começou, Dona Emilda se encontrava internada num hospital de Caxias do Sul. Diz o texto: "Na mesma noite em que a ponte do Rio Caí – a única que dava acesso à igreja da comunidade onde Emilda vivia – caiu, a mãe de Marta faleceu". E como sem a ponte não tinha como chegar até a igreja para que a morte de dona Emilda fosse anunciada pelas badaladas do sino – o que seu pai fazia enquanto era vivo – Marta deu seu jeito. Ela ligou para uma tia que mora em Nova Petrópolis e pediu a ela que



transmitisse pelo celular o toque dos sinos da igreja da cidade para a mãe. E assim foi feito: dona Emilda entrou no cemitério de Cristo Salvador de Barros Pimentel ao som dos sinos que badalavam no aparelho celular da filha do sineiro, anunciando que sua alma se elevara ao céu.



ODAIR MATOS
odairmatos@live.com

Os conselhos dos avós

Você já ouviu algum conselho dos avós? Aqueles antigos que falam sobre tomar banho quente e pegar vento? Ou, tomar sorvete enquanto se está com dor de garganta? Meus avós sempre tiveram essas teorias e por muito tempo ouvi eles sem dar muita importância, pois quando se está na fase "criança" a gente não quer seguir muita coisa séria, apenas brincar e se divertir, mas com o tempo, chega à idade, e as coisas mudam, creio ser importante ouvir o conselho dos avós e mais experientes, até porque um dia seremos avós também, e vamos querer passar conselhos de valor para nossos netos.

Esta foi uma semana atípica, pois foi a primeira vez nesses meus 37 anos idade que tive uma lesão, que me deixou com restrição de movimentos. Uma tal de "friaca" que os antigos diziam. Era sexta-feira 05/07/2024 quando acordei cedo, tomei meu banho (quente) fiz a barba e arrumei minha mala para aguardar o, amigo e colunista deste jornal, Sérgio da Silva Almeida, para irmos em direção a Cachoeira do Sul, onde ele teria uma partida de futebol pelo campeonato veterano local. Até aí tudo bem, eu estava bem e animado para a viagem. Foi quando ouvi uma buzina, era ele, eu me despedi da esposa e das crianças e agarrei minha mala, a fim de me deslocar até o carro. Quando saí porta fora e fui subir a rampa na frente de casa, travei, foi uma sensação bem estranha, pois estava bem, e do nada, não estava mais, ao pegar uma rajada de vento frio, a coluna travou, lá embaixo, bem perto do quadril. Na hora eu pensei em desistir da viagem, olhei para trás, mandei mais um beijo para a esposa e para as crianças, e segui. Até no início achei que não era algo de me preocupar, mas quando paramos na metade do caminho, e fui descer do carro para o almoço, percebi que o que tinha acontecido não era nada bom.

Retornamos com sucesso, e desde ali foi uma provação. Oro todo dia e agradeço a DEUS pela oportunidade de vida em primeiro lugar, e por estar com a minha família, peço também a ele que me dê a direção correta para buscar solucionar este problema. Mas uma lição eu aprendi, se tem algo de valor nesta vida são os conselhos dos nossos avós.



ALEXANDRE BROILO
alexandrebroilo@outlook.com

A proliferação da estupidez

Idiocracy - Idiocracia é um filme de 2006 dirigido por Mike Judge. Uma comédia com cenário de ficção científica, que retrata um cenário distópico do futuro em que, devido ao aumento da proliferação de pessoas estúpidas, o nível médio de inteligência atinge níveis tão baixos que a sobrevivência da humanidade é ameaçada. O filme, (disponível nos principais canais por assinatura), lançado há quase duas décadas está mais atual que nunca, pois, faz alguns paralelos inquietantes com o nosso mundo atual, que infelizmente, leva a concluir que estamos seguindo um caminho muito semelhante ao apresentado no filme.

Em Idiocracia a sociedade futura é dominada pela ignorância e superficialidade. A inteligência e a cultura são suplantadas pelo pop estéril e pela falta de interesse pela cultura profunda. A política é conduzida por personagens absurdos e inadequados, como um lutador de luta livre como presidente dos Estados Unidos da América, enquanto a ciência é ridicularizada e ignorada, levando a consequências desastrosas para a civilização.

Dentre as prospecções fantasiosas, feitas lá em 2006, as mais semelhantes com a atualidade são:

Cultura de entretenimento estéril: o foco crescente na cultura "pop" que está reduzindo o espaço para conteúdo cultural profundo. Os reality shows sem valor educacional e a mídia social prevalecendo sobre as opções educacionais e informativas.

Política eleitoral extravagante: no filme, o presidente é um ex-lutador de luta livre, uma escolha cômica, mas irracional. Mesmo no mundo real, estamos testemunhando o surgimento de figuras públicas improváveis no cenário político, com base mais em sua popularidade na mídia do que em sua competência.

Declínio da alfabetização e da educação: Na sociedade da "Idiocracia", a leitura e a escrita se tornaram habilidades muito raras. Atualmente, a leitura profunda está ameaçada pela preferência por conteúdos curtos e fáceis de digerir, enquanto a baixa qualidade da educação é um problema crescente em muitos países.

Rejeição da ciência: No filme, a ciência é ridicularizada e isso levou a uma degradação generalizada da sociedade. Atualmente, temos ceticismo em relação às mudanças climáticas e às teorias científicas, o que prejudica nossa capacidade de enfrentar desafios cruciais.

Crescimento descontrolado da população: No filme, o crescimento descontrolado da população levou a problemas de superlotação e recursos limitados. Embora estejamos começando a reconhecer a importância do controle de natalidade, o crescimento populacional continua a ser um desafio global.

Muito mais relevante hoje do que era na época o filme é um comentário satírico sobre o mundo em que vivemos e um ser humano à deriva, que está se tornando cada vez mais estúpido. Sua previsão conseguiu captar um futuro cujas transformações já estão ocorrendo e as levou a limites extremos. Muitos especialistas argumentam que algumas das dinâmicas que regem esse futuro já foram colocadas em movimento. Em particular, a descrição dos Estados Unidos, o país mais influente do planeta, que levou Trump a ser presidente em 2016 e atualmente propõe uma corrida política para a presidência em 2025, com candidatos que vão além do patético e alcançam o umbral do aterrorizante.

A única solução para evitar a proliferação da estupidez é investir na educação, estimulando a curiosidade e incentivando o pensamento crítico, mas, pelo visto, isso não interessa.

Serenidade a todos!!!

SEXTA - FEIRA 12 DE JULHO DE 2024	SÁBADO 13/07	DOMINGO 14/07	SEGUNDA 15/07	TERÇA 16/07	QUARTA 17/07	QUINTA 18/07
PARCIALMENTE NUBLADO	PANCADAS DE CHUVA	PANCADAS DE CHUVA	PANCADAS DE CHUVA	PARCIALMENTE NUBLADO	SOL	SOL
MÁX: 08° MÍN: 03°	MÁX: 11° MÍN: 08°	MÁX: 12° MÍN: 08°	MÁX: 13° MÍN: 07°	MÁX: 17° MÍN: 07°	MÁX: 19° MÍN: 08°	MÁX: 21° MÍN: 09°

FARROUPILHA: outros tempos

Fotos: acervo da família Ornaghi



POSTO

Rua Júlio de Castilhos, esquina com Pedro Grendene, agência Ford, oficina mecânica e posto de combustível de Mario Casarin, década de 1950.



A VILA

Ano de 1915: Vista panorâmica da vila Nova Vicenza.

RESGATES DA IMPRENSA FARROUPILHENSE



Compilação de notícias de jornais do município em outras épocas

FOLHA DA CIDADE
Edição de 15 de outubro de 1983
A sagração episcopal de Dom Lúcio
A ordenação episcopal de Dom Lúcio Ignácio Baumgaertner, ocorreu essa semana e de imediato nomeado bispo da diocese de Toledo (PR). O ilustre eclesiástico é natural de Nova Milano.

CORREIO DE FARROUPILHA
Edição de 17 de setembro de 1993
Brasil vence Pelotas e enfrenta Santa Cruz
Pela Copa Rio Grande do Sul, em Farroupilha, o Brasil venceu ao Pelotas por 1x0. O time farroupilhense volta a jogar em casa enfrentando o Santa Cruz.

A CIDADE
Edição de 8 de maio de 1997
Brasil perde as duas primeiras
A estreia do Brasil na segunda fase do Gauchão 97 não foi das melhores: dois jogos, duas derrotas, para o Juventude 3x2 e para o Brasil de Pelotas, 2x0.

A SEMANA
Edição de 13 de outubro de 1998
Trifásica beneficia comunidades do interior
A rede de energia elétrica para comunidades do interior está em desenvolvimento atendendo recentemente 212 famílias em 22 locais. Mais 217 famílias em 17 outros locais, também serão atendidas.

PESQUISA
LUIZ. C. R. GOMES
ruschel_gomes@hotmail.com



HÁ 30 ANOS

EDIÇÃO DE 12 DE JULHO DE 1994


farroupilha

ESPETÁCULO DA NEVE CHEGA A FARROUPILHA
De sexta-feira para sábado nevou intensamente na cidade. Em razão do acontecimento climático, foi possível fazer em calçadas e jardins os famosos bonecos de neve

NIQUETTI NARRA SUAS AVENTURAS NA COPA
O empresário Adair Niquetti, que ganhou uma viagem para os Estados Unidos na promoção do jornal "O Farroupilha", assistiu a primeira fase da Copa do Mundo e a classificação do Brasil para a fase de oitavas de finais.

BRASIL PERDE POR 3X1 PARA O PELOTAS
Jogando no último domingo pelo Gauchão o Brasil perdeu para o Pelotas por 3x1. Em busca da reabilitação jogará em casa diante do Grêmio Bagé, e depois, ainda em casa, o adversário será o Veranópolis.

EDIÇÃO DE 15 DE JULHO DE 1994


farroupilha
Começa hoje a 4ª Fenakiwi

COMEÇA HOJE A 4ª FENAKIWI
A partir de hoje até o dia 24 acontece a 4ª Fenakiwi e a Feira da Indústria. Muitas atividades estão programadas para repetir o sucesso de edições anteriores.

FARROUPILHA ESTRUTURA CONSELHO
A prefeitura está ultimando preparativos para a estruturação do Conselho Municipal de Trânsito.

JOGO DO BRASIL ANTECIPADO
A princípio marcado para domingo, o jogo do Brasil contra o Grêmio Bagé, pelo Gauchão, será realizado nesse sábado.